



LUSO
JORNAL

Foi oficializada em Lisboa a Plataforma - Associação dos órgãos de comunicação social portugueses no estrangeiro.

- 03 **Moçambique.** O constitucionalista franco-moçambicano Gilles Cistac foi friamente assassinado na semana passada em Maputo.
- 04 **Jovens.** A associação Cap Magellan passa a integrar o Conselho Nacional da Juventude (CNJ) enquanto "membro de pleno direito".
- 06 **Moda.** Fátima Lopes, Luís Buchinho e Diogo Miranda apresentaram as suas coleções na semana passada, na Semana da Moda em Paris.
- 15 **Igreja.** O Padre Dominicano português José Luís Almeida, comemorou no fim de semana passado, em Lyon, 25 anos de sacerdócio.

Edition n° 209 | Série II, du 11 mars 2015
Hebdomadaire Franco-Portugais

GRATUIT

O jornal das Comunidades lusófonas de França, editado por CCIFP Editions, da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



13 Michel Chandeigne, livreiro e editor: o Francês que promove as letras lusófonas há quase 30 anos.

Edition

F R A N C E



Banque BCP
LA BANQUE DE FRANCE

Tripla exposição do pintor Luís Rodrigues em Avallon

11



Mário da Mota é o novo Presidente do Lusitanos

21

Artur Machado faz balanço positivo dos 4 anos de Presidência

Lusitanos / EM

ASSURANCE-VIE
FIDELIDADE INVEST
CONTRAT EN EUROS

3%

TAUX DE RENDEMENT
NET EN 2014*

Les rendements passés ne préjugent pas des rendements futurs.

FIDELIDADE
ASSUREUR DEPUIS 1888

fidelidade.fr

* Taux annuelisé net de frais de gestion et de prélèvements sociaux et fiscaux de 3% réalisés au 31/12/2014.

→ Chronique d'opinion

Giboulées de mars

Aurélio Pinto
Secretário da Secção de Paris
do PS Português

contact@lusojournal.com



L'année 2015 a eu un début très mouvementé, par des événements dramatiques à Paris, qui ont touché et horrifié tous les «Charlies» du Monde et au même temps déclenché un mouvement de solidarité sans précédents, où le respect de l'autre a réuni des milliers de personnes dans toutes les villes de France, mais également à l'étranger, démontrant ainsi qu'il est possible (sauf quelques exceptions et certaines maladroites), que les valeurs de la République prennent leur vraie place sur tout le reste.

Il ne reste pas moins vrai qu'en toute circonstance la vie continue, et en politique la solidarité est rapidement effacée par les intérêts de chacun. Aussi nous avons immédiatement constaté les agissements des différents partis politiques, syndicats organisations et individus, etc. tirant la couverture à soi, comme si tout ce que les autres font était mauvais, oubliant, comme presque toujours, de donner le bon

exemple de conduite ou la bonne solution aux problèmes critiqués. C'est comme ça en France depuis que j'y vis. J'ai rarement (pour ne pas dire jamais) observé que l'on tienne d'abord compte des intérêts du pays au lieu des siens ou de ceux de son parti, syndicat ou organisation.

Le mois de mars est connu en France par les sauts de caractère de sa météorologie habituelle. Celui-ci ne fera pas exception à la règle, d'autant plus que c'est en France un mois électoral, ce qui va rajouter des intempéries aux traditionnelles giboulées.

Nous avons tous remarqué les divergences au sein de la Majorité, au Gouvernement comme à l'Assemblée, ce qu'à mon avis n'est grave que quand cela n'aboutit pas à un consensus qui permette d'avancer. Plus grave est le fait que certains se trouvent plus de Gauche que d'autres et engendrent une division de forces qui ne desservent que ceux

qui ne sont pas de gauche... Par ailleurs il est tout aussi déplorable de voir le «tir à la corde» des différents courants de la Droite et du Centre, qui veulent à tout prix revenir «aux responsabilités», tout en oubliant le travail d'irresponsables qu'ils ont fait lors de leur dernier et encore récent passage. Ces attitudes sur toile de fond d'une Europe qui a du mal à se sortir de la crise de manière équitable pour tous ses adhérents, ouvrent grand les portes à ceux qui au long des années, affinent leur discours, maquillent leurs intentions et ramassent l'adhésion de ceux qui ne s'y retrouvent plus, ni à Droite ni à Gauche - et pour cause -, guettant la moindre opportunité de grimper à la plus haute marche du podium Politique: la gouvernance. Je parle ici du Front National qui se dit déjà le premier parti de France, sans même avoir un vrai programme, mais seulement quelques idées destructrices, isolationnistes, rétrogrades, en un mot:

dangereuses! Certains commentateurs (à peine intéressés) disent que les élections Départementales seront un teste pour les Socialistes; je félicite leur capacité de rétrécir ou simplifier l'histoire en oubliant tous les autres responsables...

Il ne reste pas moins vrai que le FN est un bon refuge pour ceux qui ne connaissent pas l'histoire des dernières décennies et qui préfèrent accepter un petit peu de pouvoir, sans s'intéresser, ou sans mesurer les conséquences de leurs attitudes. Le «plus grand Parti de France» manque de monde, donc il est assez facile de figurer sur une liste en position éligible... c'est certainement une des raisons qui attire tant de Portugais, principalement en dehors de Paris!

A propos de nos compatriotes «Frontistes», j'ai lu l'excellente interview de Carlos Pereira au candidat du canton de St. Ouen, Île de Saint Denis et une partie d'Épinay-sur-

Seine, M. Christophe Pereira, dans le dernier LusoJournal. J'ai trouvé les questions pertinentes, appellatives et placées de manière très opportune. Par ses non-réponses, M. Christophe Pereira, tout en essayant de se rendre sympathique aux yeux de certains potentiels électeurs (?), nous a montré un peu de ce que c'est le FN et que double-nationalité ne veut pas dire «biculturel»! D'habitude je ne laisse jamais passer une occasion d'appeler à voter, mais enfin, nous sommes en Démocratie, aussi aujourd'hui, à l'image d'un grand écrivain Portugais qui disait à tout le monde: «écrivez tous des livres, mais de grâce ne les publiez pas», je vais vous dire: si vous ne savez pas ce que c'est une dictature, si vous ne connaissez pas assez la politique, votez blanc. Ne transformez pas les giboulées de mars ⁽¹⁾ en tsunami!

⁽¹⁾ Averse soudaine et de courte durée.

→ Crónica de opinião

«On va tous mourir comme des idiots?»

Nuno Aurélio
Reitor do Santuário de
Nossa Senhora de Fátima
de Paris

contact@lusojournal.com



Já depois dos atentados em Paris, também a Dinamarca foi vítima duma ação terrorista, felizmente com menos vítimas (mortos ou feridos). Um dos alvos foi o caricaturista sueco Lars Vilks (o das primeiras caricaturas de Maomé) que para afirmar a liberdade de expressão, disse haver como que um dever de ofender também as religiões, além dos políticos e de outros protagonistas sociais.

Vilks não defende a possibilidade de criticar ou discutir ideias ou conceitos das religiões, mas uma espécie de necessidade da ofensa. Creio que os cartoonistas e os jornalistas ficarão ao abrigo, eles mesmos, deste dever de serem ofendidos: ambos se confundem numa mesma atividade profissional e, como se sabe, quase nunca os jornalistas são notícia e raramente os cartoonistas se caricaturam uns aos outros para se criticarem e ofenderem. É de facto extraordinário. E a culpa é com certeza dos meus pais que me educaram para pensar pela minha cabeça e sentir com o meu coração, para respeitar os diferentes, mesmo não concordando com as suas ideias ou comportamentos, para combater pelos ideais que considere corretos,

mas sem nunca agredir as pessoas nem ofender os seus sentimentos e as suas convicções.

Este “dever” pró-ativo de ofensa às religiões integra-se hoje numa nova forma de ateísmo militante, que não apenas nega a existência de Deus e procura eliminar a Sua presença do espaço público e social, como procura agora anulá-Lo pelo descrédito da troça contundente e ofensiva. Não se criticam conceitos. Não se interrogam os princípios ou fundamentos desta ou aquela religião. Não se questiona para compreender ou até para evidenciar aparentes contradições. Não se denunciam comportamentos desviantes e abusivos que ponham em causa o legítimo bem-estar físico e psicológico dos crentes ou não-crentes. Nada disso: “ataca-se” gratuitamente onde doa mais, ofendendo apenas para ofender, chocar pela contundência da agressão bruta aos fundamentos mesmos da fé acreditada.

Senão, vejamos alguns títulos que fizeram a primeira página no Charlie Hebdo recentemente (chamo a atenção para linguagem vulgar e crua): «Le livre testament de Soeur Emma-nuelle. Ici-bas je me masturbais. Au

Paradis j'irais sucer des bites». Um outro desenho representa o Papa a dar a comunhão eucarística a um grupo de mulheres, tendo por título «Les divorcées pourront communier» com o seguinte pensamento que lhe é posto: «Mon Dieu, pardonnez à ces mangeuses de bites». Um outro desenho representa Jesus crucificado numa cruz deitada sobre a areia de uma praia rodeada de banhistas, alguns nus, com o título: «Attention aux coups de soleil» e em que Cristo diz: «Quelqu'un peut me retourner?».

Mas já antes disso, em 2011, a primeira página representava três rolos de papel higiénico, cada um representando a Bíblia, o Corão e a Torah, com a seguinte inscrição em letra pequena: «Après le scandale du Christ dans le pipi d'Avignon» e continuando em título maior: «Aux chiottes toutes les religions»; as letras “O” são substituídas pelos rostos do Papa Bento XVI, de um judeu e de um muçulmano.

Noutro número, e durante a discussão da lei autorizando o casamento para pessoas do mesmo sexo, a primeira página intitulava: «Mgr Ving-Trois a trois papas», representando num ato

de sexo anal as Três Pessoas divinas (cada uma dizendo quem é: «Le Père», «Le Fils» e «Le Saint Esprit»). A lista é grande e de muito mau gosto, de baixíssimo nível e de humor medíocre.

Estes exemplos demonstram que existe hoje um ateísmo militante, e também ele fundamentalista ou integrista, que além de denunciar legitimamente algum excesso das religiões, procura também a conversão das pessoas à sua “não-religião”, como os extremistas religiosos o procuram fazer à sua fé. E isto não é laicidade: é agressão pura e dura.

Nas nossas sociedades ocidentais instituiu-se, progressivamente, o direito à ofensa e ao insulto, tornado agora um “dever”: veja-se os debates políticos entre parlamentares ou no futebol, entre dirigentes e ‘supporteurs’. Na evolução social e jurídica passámos da revindicação «pas de loi contre le blasphème» (pelo menos da blasfémia que interessa a alguns) à «le blasphème est un devoir et une obligation».

Um dos desenhadores sobreviventes do Charlie Hebdo, mandou um recado ao Papa (que pelos vistos deve traba-

lhar escondido na Notre Dame de Paris): recusava que a Igreja tocasse os sinos pelas vítimas. Não percebem, de facto, o que os cristãos são chamados a viver: «Ouvistes o que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, digo-vos: Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem. Fazendo assim, tornar-vos-eis filhos do vosso Pai que está no Céu, pois Ele faz com que o Sol se levante sobre os bons e os maus e faz cair a chuva sobre os justos e os pecadores. Porque, se amais os que vos amam, que recompensa haveis de ter? Não fazem já isso os cobradores de impostos? E, se saudais somente os vossos irmãos, que fazeis de extraordinário? Não o fazem também os pagãos? Portanto, sede perfeitos como é perfeito o vosso Pai celeste» (Mt 5, 43-48).

Vale a pena lembrar o conhecido ativista negro americano Martin Luther King, que pagou com a vida a sua luta pela liberdade, cidadania fraternidade para todos (cito em francês): «Nous devons apprendre à vivre ensemble comme des frères, sinon nous allons mourir tous ensemble comme des idiots».

LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information | Édité par: CCIFP Editions SAS, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | **Représentée par:** Carlos Vinhas Pereira | **Directeur:** Carlos Pereira | **Collaboration:** Alfredo Cadete, Alfredo Lima, Ana Catarina Alberto, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Aurélio Pinto, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Duarte Pereira (Cyclisme), Eric Mendes, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Manuel dos Santos (Arles), José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi), Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Mário Loureiro, Natércia Gonçalves (Clermont-Ferrand), Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia (Sport), Padre Carlos Caetano, Ricardo Vieira (Musique Classique), Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Sheila Ferreira (Clermont-Ferrand), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | **Agence de presse:** Lusa | **Photos:** Alfredo Lima, António Borge, Mário Cantarinha | **Design graphique:** Jorge Vilela Design | **Impression:** Corelio Printing (Belgique) | LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: **01.79.35.10.10**. | **Publicidade em Portugal:** AJBB Network, Arnado Business Center, rua João de Ruão, nº12-1º Escrt 49. 3000-229 Coimbra. Tel.: (+351) 239.716.396 / publicidade@ajbbnetwork.com | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: mars 2015 | ISSN 2109-0173 | **contact@lusojournal.com** | **www.lusojournal.com**

→ Constitucionalista moçambicano de origem francesa

Gilles Cistac friamente assassinado em Maputo

O constitucionalista franco-moçambicano Gilles Cistac, com 53 anos de idade, morreu na semana passada no Hospital Central de Maputo, vítima de vários tiros disparados por desconhecidos à saída de um café no centro da capital. Foi transportado ainda com vida para o Hospital mas acabou por morrer.

João Fumane, Diretor da unidade hospitalar disse aos jornalistas que os esforços do pessoal médico foram insuficientes para salvar o académico de origem francesa, dada a gravidade dos ferimentos e a elevada quantidade de sangue perdida.

Gilles Cistac, de origem francesa, era um dos principais especialistas em assuntos constitucionais de Moçambique e, em várias ocasiões, manifestou opiniões jurídicas contrárias aos interesses do Governo e da Frelimo, partido no poder.

Na semana anterior, académico anunciou que ia processar um homem que, através do Facebook e com o pseudónimo Calado Kalashnikov, acusou Gilles Cistac de ser um espião francês que obteve a naciona-



Manifestações em Maputo em memória de Gilles Cistac

Lusa / António Silva

lidade moçambicana de forma fraudulenta. Gilles Cistac era um dos principais especialistas em assuntos constitucionais de Moçambique.

O Governo moçambicano considerou o atentado "um ato macabro" e espera que os autores sejam "exemplarmente punidos", enquanto a Renamo (Resistência Nacional Moçambi-

cana), principal partido de oposição, afirmou que o académico foi vítima de "perseguição política" motivada pelas suas posições recentes. O MDM (Movimento Democrático de Moçambique) também declarou que se tratou de um assassinio por encomenda. A Embaixada da França em Maputo condenou imediatamente o atentado.

"A Embaixada da França na República de Moçambique exprime a sua tristeza e condena o assassinato do professor Gilles Cistac, de nacionalidade moçambicana e francesa", afirma um comunicado da representação francesa. A Embaixada da França espera que "o inquérito policial seja efetuado rapidamente, que os culpados sejam detidos e levados à justiça e reafirma a sua confiança nas instituições moçambicanas para atingirem nos melhores prazos esse resultado".

Apresentando condolências à filha e aos pais de Gilles Cistac, o comunicado refere que a escolha do académico em viver em Moçambique e adquirir a nacionalidade moçambicana é "uma prova do seu apego a este país e ao seu povo", que beneficiou de "todos os seus conhecimentos jurídicos para várias gerações de estudantes".

A polícia moçambicana já disse que segue a pista de quatro suspeitos, três negros e um branco, e que foi este último quem abriu fogo contra Cistac.

em síntese

Debate sobre a Grécia na Associação Portuguesa de Strasbourg



A Associação Cultural Portuguesa de Strasbourg organiza um Café-debate esta

quarta-feira, dia 11 de março, às 20h45, na sala Bon Pasteur, 12 boulevard Jean Sébastien Bach, em Strasbourg.

O debate vai estar subordinado ao tema "O que se passa atualmente na Grécia, a vitória do Syriza e das possíveis consequências dessa vitória em Portugal, na França e na Europa", e vai contar com a participação das Eurodeputadas Marisa Matias (BE) e Elisa Ferreira (PS).

Frontignan la Peyrade recebe permanência Consular

Por José Manuel Santos



O Consulado Geral de Portugal em Marseille efetua

uma Permanência consular na Mairie de Frontignan-la-Peyrade, no dia 23 de abril, das 13h00 às 18h00, e no dia 24 de abril, das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 16h00.

Podem beneficiar deste serviço descentralizado, todos os cidadãos portugueses que precisem de tratar de assuntos de natureza consular, nomeadamente Cartão do cidadão, Passaporte, Procurações, Reconhecimentos de assinatura, Registos de nascimento, Processos preliminares para casamento, entre outros.

Pela logística que é implicada, o atendimento é feito apenas por marcação para minimizar os períodos de espera dos utentes.

Os cidadãos nacionais deverão telefonar previamente para o Consulado Geral de Portugal em Marseille, para agendamento prévio do atendimento, a partir do dia 13 de abril, contactando telefonicamente um dos seguintes números 04.91.29.95.36 / 39.

Carlos Gonçalves a rencontré les élus de Dammarie-les-Lys

Samedi dernier, le 7 mars, le Député portugais Carlos Gonçalves (PSD), élu au Parlement portugais en représentation des Portugais de l'étranger, a été reçu par Gilles Bataille, Conseiller Régional et Maire de Dammarie-les-Lys (77). La réception s'est tenue à la Mairie.

Cette rencontre a été l'occasion d'échanger sur «la situation économique et politique du Portugal et de la France» explique au LusoJornal Paulo Paixão, Adjoint au Maire. «Ces relations privilégiées sont primordiales et renforcent les liens, d'autant que la Communauté portugaise est très représentative sur la commune sur le plan associatif, économique et politique».

A cet effet, étaient également présents aux côtés de Gilles Bataille et de Paulo Paixão, Dina Martins et



Carlos Gonçalves avec les élus d'origine portugaise et le Maire Gilles Bataille

DR

José Carvalho, Conseillers municipaux d'origine portugaise.

«Dammarie-les-Lys est un des bons exemples d'affirmation politique de

la Communauté portugaise de France" explique le Député Carlos Gonçalves, en évoquant les trois élus d'origine portugaise dans cette ville. Ce même jour, l'Association Sportive et Culturelle des Portugais de Dammarie-les-Lys, organisait la 17ème Nuit du Fado. Ce fût l'occasion pour Carlos Gonçalves de rencontrer son Président, M. Saria, une partie de l'équipe municipale, et la candidate aux élections départementales Véronique Veau.

Le lendemain, Carlos Gonçalves s'est rendu dans la région de Lyon pour visiter le siège de l'Association Portugaise de Meyzieu, et celui de l'Association Portugaise de Caluire, où il a rencontré dirigeants et membres.

Carlos Gonçalves a visité le Consulat Général du Portugal à Lyon.



EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE CABO VERDE

SECÇÃO CONSULAR

AVISO

A Secção Consular da Embaixada de Cabo Verde avisa que a partir do dia 16 de março de 2015, passará a ter uma nova modalidade de atendimento.

Assim, às:

Terça-feira, Quarta-feira e Sexta-feira

O atendimento será geral e normal.

Segunda-feira e Quinta-feira

O atendimento será por "rendez-vous".

Marcação:

Presencial na Secção Consular;

Por e-mail: info.general.embassadefr@mirex.gov.cv

Por telefone: 01.42.12.73.59

OBS: Encorajamos os prioritários abaixo designados a marcar "rendez-vous":

Grávidas

Idosos (com mais de 65 anos)

Pessoas acompanhadas dos filhos bebés;

Deficientes físicos munidos da carta de prioridade;

O Chefe da Secção Consular

Secção Consular da Embaixada de Cabo Verde

3 rue de Rigny

75008 Paris

em
sínteseEstudantes do
Porto foram
Eurodeputados
por um dia em
Strasbourg

Um grupo de alunos do Colégio do Rosário, do Porto, participou na semana passada numa sessão da iniciativa Euroscola no Parlamento Europeu, em Strasbourg, assumindo o papel de "Eurodeputados".

A iniciativa juntou cerca de 550 alunos do secundário de 24 países da União Europeia, sendo o grupo português constituído por 24 alunos dos 11º e 12º anos de escolaridade e por dois professores. "Ambiente e energias renováveis", "2015 - Ano Europeu do Desenvolvimento", "O futuro da Europa", "Liberdade de informação e cidadania ativa", "Migração e integração" e "Emprego jovem" foram os temas que os estudantes levaram à sessão plenária, depois de participarem em grupos de trabalho multilingues.

O balanço desta experiência foi "muito positivo" para João Barreiros, 17 anos e estudante de economia, que destacou a "grande liberdade que cada um teve para contra-argumentar" durante o debate. "Senti-me europeu, senti que estava numa zona muito maior do que Portugal", disse, enaltecendo o convívio com muitos outros jovens.

Beatriz, também de 17 anos, classificou como "muito positiva" a experiência, na qual vestiu "a camisola de um Deputado" e ficou a perceber "como é que funciona a União Europeia".

As sessões do Euroscola visam familiarizar os jovens com o funcionamento das instituições europeias, consciencializá-los sobre a sua condição de cidadãos europeus e a sua intervenção na organização futura da Europa, bem como oferecer-lhes uma tribuna, na qual podem exprimir as suas opiniões sobre os temas em debate.

Os estudantes foram selecionados no âmbito de um concurso organizado a nível nacional pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) e pelo Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, com a participação da Assembleia da República e das Direções regionais da Juventude dos Açores e da Madeira.

Para 2015 estão programadas 18 sessões do Euroscola em Strasbourg, tendo sido selecionadas 16 escolas nacionais para representar o país.



Quer comentar?
contact@lusojournal.com

➔ Deputado diz que Maria Luís Albuquerque voltou a apelar à emigração

Paulo Pisco quer que a Ministra das Finanças peça desculpas aos Portugueses

O Partido Socialista defendeu na semana passada que a Ministra das Finanças, Maria Luís Albuquerque, "deve um pedido de desculpas aos Portugueses" depois de ter voltado "a apelar explicitamente à emigração" de jovens licenciados desempregados. "É insultuoso que um membro do Governo volte a apelar explicitamente à emigração de jovens desempregados (...). A Ministra das Finanças, Maria Luís Albuquerque, deve um pedido de desculpas aos Portugueses, aos que estão no país e aos milhões que vivem no estrangeiro porque lhes foi negada uma vida decente em Portugal", afirmou Paulo Pisco, Deputado do PS eleito pelo círculo da Europa, em comunicado enviado à Lusa.

Como noticiado na edição do LusoJornal da semana passada, Maria Luís Albuquerque afirmou a 28 de fevereiro, em Mirandela: "Temos de encarar de uma forma mais relativizada aquilo que é o fenómeno da movimentação dos jovens à procura de oportunidades por esse mundo fora. Hoje um jovem que acaba uma licenciatura tem um mundo à sua disposição".

As declarações da ministra são, para Paulo Pisco, "a prova de que o apelo à emigração sempre fez parte da doutrina do Governo".

"Nunca é demais recordar que o próprio Passos Coelho apelou à emigração e que um eurodeputado do PSD, Paulo Rangel, até chegou a defender



Maria Luís Albuquerque, Ministra das Finanças
Lusa / Manuel de Almeida

a criação de uma agência nacional para a emigração", em dezembro de 2011, frisou.

Segundo o Deputado socialista, "quando a Ministra das Finanças apela à emigração de jovens diplomados, nem sequer lhe passa pela cabeça que o destino de muitos é acabarem em trabalhos indiferenciados ou sem qualquer relação com a sua formação, o que é uma tremenda frustração do ponto de vista pessoal e um enorme desperdício de recursos a nível nacional".

Paulo Pisco criticou o Governo por, agindo "com a maior das ligeirezas", parecer "nem se dar conta de que a emigração é sempre a maior evidência do fracasso de uma sociedade que não consegue criar oportunidades para os seus cidadãos, obrigando-os a partir sem saberem aquilo que o futuro lhes reserva".

"Nem tão pouco se preocupa com o gravíssimo problema demográfico que o país atravessa e que a emigração de jovens só agrava", prosseguiu, acrescentando que "só um Governo sem alma nem sentido da história, que ignora a ferida ainda aberta da dramática emigração dos anos 1960 e 1970, pode fazer da emigração um desígnio nacional, o que revela bem o desprezo que tem pelos Portugueses". "A Ministra das Finanças e o Governo devem um pedido de desculpas aos portugueses", insistiu o Deputado socialista.

Cap Magellan oficialmente Membro de Pleno Direito do CNJ

No passado dia 28 de fevereiro, a Associação Cap Magellan defendeu oficialmente a sua candidatura à entrada no Conselho Nacional da Juventude (CNJ) durante a 68ª Assembleia Geral do CNJ, em Lisboa, no Auditório do Tec Lab do Campus da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Representada nesta Assembleia Geral por Hermano Sanches Ruivo que tinha assinado o primeiro Protocolo entre a Cap Magellan e o CNJ, a candidatura teve o parecer favorável da Direção do Conselho Nacional da Juventude, presidido por Joana Branco Lopes e o voto unânime das associações presentes e representadas. "Pela primeira vez da sua história, a juventude lusodescendente terá voz no debate da juventude portuguesa, representada e defendida no CNJ através da Cap Magellan" diz uma nota de imprensa da associação parisiense.

Segundo a mesma nota, logo após a sua criação, a Cap Magellan estabeleceu contactos, primeiro com o Instituto Português da Juventude e a Secretaria de Estado da Juventude e depois com o Conselho Nacional da Juventude, que participou pela primeira vez no Fórum Cap Magellan em Paris em 1999.



Hermano Sanches Ruivo com Joana Branco Lopes
DR

"Com o CNJ, foram organizados vários encontros mundiais de lusodescendentes, trabalhando assim a defesa de programas portugueses que abrangessem todos os jovens portugueses radicados nos diferentes continentes" diz a nota da Cap Magellan.

"A constatação da necessária ligação entre Portugal e as suas Comunidades assim como o estreitar do elo de ligação entre as camadas mais jovens de lusodescendentes, a maioria já nascida nos países de emigração, e as estruturas portuguesas, obrigava a

programas especialmente dedicados aos lusodescendentes" tal como os programas "Estagiar em Portugal" ou ainda "Jovens Empresários de Elevado Potencial das Comunidades" e "Investir em Portugal" para jovens empresários. "A Cap Magellan lutou para o desenvolvimento dos apoios através do Programa Infante D. Henrique, gerido pelo IPJ, que visava promover a mobilidade e o intercâmbio entre jovens, dentro e fora do país".

"Com a entrada da Cap Magellan no CNJ enquanto Membro de Pleno Direito, com o devido direito de palavra e de voto durante as deliberações do CNJ, mas também a possibilidade de integrar a Direção Nacional do CNJ, defenderemos que um jovem português deve ter os mesmos direitos e deveres em Portugal ou fora de Portugal, por fazerem parte, de facto, de uma mesma família" diz o comunicado da Cap Magellan, assinado pela Presidente Anna Martins. O Conselho Nacional de Juventude (CNJ), criado em 1985, é a Plataforma representativa das organizações de juventude de âmbito nacional, abrangendo as mais diversas expressões do associativismo juvenil (culturais, ambientais, escutistas, partidárias, estudantis, sindicalistas e confessionais).

➔ Diretor do LusoJornal é o Presidente da Direção da Plataforma

Foi criada a Associação dos órgãos de comunicação social portugueses no estrangeiro

Nos dias 5 e 6 de março foi oficializada em Lisboa a criação da Plataforma - Associação dos órgãos de comunicação social portugueses no estrangeiro, cujo Presidente da Direção é Carlos Pereira, Diretor do LusoJornal. A cerimónia de oficialização da associação teve lugar no Hotel da Estrela, na capital portuguesa e as questões notariais foram coordenadas pelo Gabinete do Solicitador Pedroso Leal, também com escritórios em Paris. Este evento foi patrocinado pelo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, e os representantes dos média portugueses no mundo, tiveram um encontro com o Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, com o pelouro da comunicação social, Pedro Lomba. Reuniram ainda com os Deputados das Comissões parlamentares dos Negócios Estrangeiros e da Ética, Cidadania e Comunicação.

Para além da oficialização, os fundadores da Plataforma organizaram também um encontro com Diretores de marketing das principais empresas portuguesas e um encontro com os Diretores dos principais órgãos de comunicação de Portugal.

“Esta ideia é antiga. Nos últimos 20 anos houve vários encontros de órgãos de comunicação social portugueses no estrangeiro e em todos surgiu a necessidade da criação de uma estrutura associativa que federe todos estes órgãos” explica Carlos Pereira. “Desta vez aceitei o apelo de alguns colegas para encabeçar um grupo de trabalho que resultou na oficialização da Plataforma”.

A Plataforma pretende juntar órgãos de comunicação. Dos membros fundado-



Fundadores da associação reunidos em Lisboa

DR

res constam representantes de jornais, revistas, rádios, televisões e plataformas digitais, dos vários continentes, desde a Europa à América do Norte e à América do Sul, passando pela África e pela Ásia. “A primeira Direção tem uma composição simbólica. Queríamos que todas estas vertentes estivessem implicadas e conseguimos. É uma mensagem que estamos a dar. A partir de agora vamos começar a angariar membros” explicou Carlos Pereira.

Para além da angariação de novos membros, a Plataforma está a realizar um inventário dos média portugueses no estrangeiro. “Parece incrível, mas a verdade é que este inventário não está feito. Vamos fazer a compilação de informações, país por país, recorrendo também aos serviços consulares e diplomáticos. Jun-

tos conseguiremos criar esta ferramenta de interesse geral” refere o Presidente da associação.

A Plataforma tem sede em Lisboa, na sede da Associação Portuguesa de Imprensa. “Nós não queremos funcionar de forma isolada. Este setor está devidamente organizado em Portugal e nós não pretendemos inventar o mundo quando ele já está inventado. Queremos, pelo contrário, fortalecer a nossa ação, desenvolvendo os laços de cooperação com os órgãos de comunicação social em Portugal” refere Carlos Pereira. Uma reunião com os principais média portugueses teve lugar no último dia do encontro, no Ministério dos Negócios Estrangeiros. José Cesário, o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas considerou a criação da Plataforma como “fundamental”. Em declarações à

Lusa, no ato da formalização da plataforma, afirmou: “A Plataforma não é do Governo, não tem nada a ver com o Governo, mas nós consideramo-la fundamental”.

A criação de uma associação deste tipo era “um objetivo prioritário para o Governo há três anos e meio”, durante os quais José Cesário foi tendo “encontros e reuniões” com as Comunidades portuguesas “para lançar este desafio”.

“Espero que esta consiga afirmar-se, porque é fundamental haver um interlocutor ao nível da imprensa das Comunidades junto das autoridades em Portugal, junto também dos outros órgãos da comunicação social em Portugal e também para fomentar, promover iniciativas entre os diversos órgãos, as diversas Comunidades”, considerou o governante.

PCP em França celebra os 94 anos do Partido

O aniversário do Partido Comunista Português foi celebrado, no passado domingo, em Nanterre, por cerca de 70 militantes e simpatizantes comunistas.

Sara Conceição, membro da Organização do PCP em França, dirigiu uma especial saudação às mulheres presentes e a todas as Portuguesas em França - no âmbito do Dia internacional dos direitos da Mulher - dizendo que “a desigualdade entre homens e mulheres, que vinha sendo reduzida desde a Revolução de Abril, tem aumentado de há cinco anos a esta parte devido às medidas de Austeridade começadas no Governo de José Sócrates e levadas ao extremo por Passos Coelho e Paulo Portas. O empobrecimento atinge todos, embora incida muito mais sobre as mulheres”.

Por seu turno, Rosa Rabiais, membro do Comité Central do PCP, referiu no seu discurso que “a Austeridade conduziu a um retrocesso civilizacional, sendo isso bem visível no recuo dos direitos das mulheres em Portugal e em França”.

A dirigente comunista não deixou de fazer referência às recentes declarações de António Costa, o atual líder do PS: “A verborreia governamental - de



que o pior já passou, de que fomos bons alunos, de que hoje o país está diferente quando comparado com há quatro anos, tese que António Costa parece partilhar - é desmentida pela realidade da precariedade, emigração forçada e desemprego que o povo vive”.

Os participantes do almoço pontuaram a intervenção da dirigente comunista com aplausos e palavras de ordem.

As próximas eleições legislativas também não foram esquecidas e Rosa Rabiais projetou o tipo de campanha que esperará os Portugueses: “os Partidos a que chamam da área da governação (PS, PSD e CDS-PP) empurrarão de uns para os outros as responsabilidades que todos tiveram na degradação económica, social e política a que o país chegou”.

Cavaco Silva, que visitará Paris na próxima semana, também foi alvo de re-

paros. “O empobrecimento a que foram sujeitos os Portugueses teve a cumplicidade do Presidente da República que é, todos o sabemos, um acérrimo defensor da política de direita deste Governo e da subserviência às grandes potências capitalistas, das quais se destaca a Alemanha”.

Rosa Rabiais avança com as propostas que “desde abril de 2011 temos feito: o desenvolvimento soberano de Portugal exige a renegociação da dívida nos seus montantes, prazo e juros, de maneira a garantir juros compatíveis com o crescimento económico, com a criação de emprego, com o investimento público e com a dinamização do mercado interno”. A estas propostas, ela acrescenta “a defesa da produção nacional, a recuperação para o Estado do controlo dos setores estratégicos da economia, a valorização do trabalho e dos rendimentos dos trabalhadores e reformados, a defesa dos serviços públicos, o alívio dos impostos sobre os trabalhadores e a tributação do grande capital”.

No final da festa e depois de terem cantado os parabéns ao Partido, os Comunistas lembraram aos presentes que a 2ª Assembleia do PCP-França terá lugar no próximo dia 22 de março.



Rubrica jurídica

Como pode o contrato de arrendamento terminar?

Resposta:

O contrato através do qual uma parte proporciona à outra o gozo temporário de um imóvel, mediante retribuição, designa-se por arrendamento.

O arrendamento urbano tem um fim habitacional ou não habitacional e deve ser celebrado por escrito.

No prédio podem residir, além do arrendatário, as pessoas que com ele vivam em economia comum e um máximo de 3 hóspedes, salvo cláusula em contrário.

O contrato de arrendamento urbano para habitação pode ser celebrado por um prazo certo ou por duração indeterminada e, caso as partes não estabeleçam nada sobre o prazo, considera-se celebrado por um período de 2 anos. Em regra, o contrato celebrado com prazo certo renova-se automaticamente no seu termo por períodos de igual duração.

O senhorio pode impedir a renovação automática do contrato mediante comunicação ao arrendatário com uma antecedência mínima conforme com o prazo de duração inicial do contrato ou da sua renovação.

O arrendatário pode impedir a renovação automática do contrato mediante comunicação ao senhorio com a antecedência mínima variável também em função da duração inicial do contrato ou da sua renovação.

O contrato de duração indeterminada cessa por denúncia de uma das partes.

O senhorio pode denunciar o contrato de duração indeterminada nos casos seguintes:

- Necessidade de habitação pelo próprio ou pelos seus descendentes em 1º grau;
- Demolição ou realização de obra de remodelação ou restauro profundos que obriguem à desocupação do locado;
- Comunicação ao arrendatário com antecedência não inferior a dois anos sobre a data em que pretenda a cessação.

Rita Ribeiro Jurista

Rua Principal, nº 150
Granja
2425-013 Monte Real
Infos: +351.926.300.365
Infos: +33 (0)6.12.601.427

em síntese

Confraria dos Financeiros de Paris convida o Presidente Executivo da Embraer Europa

O próximo jantar da Confraria dos Financeiros de Paris realizar-se-á no dia 12 de março, quinta-feira, pelas 20h00 no restaurante Les Editeurs, em Paris, e o convidado especial é Luiz Fuchs, Presidente Executivo da Embraer Europa, para abordar temas relacionados com a cooperação económica e tecnológica entre França e o Brasil, e num modo mais alargado com os países da lusofonia. A empresa brasileira Embraer é hoje uma das maiores empresas aeroespaciais do mundo. Com mais de 45 anos de existência, atua nas etapas de projeto, desenvolvimento, fabricação, venda e suporte pós-venda de aeronaves para os segmentos de aviação comercial, aviação executiva, além de oferecer soluções integradas para defesa e segurança e sistemas.

A Embraer está presente no Bourget, em França, e Évora, em Portugal, com duas unidades de produção.

Livres: «Le Gouverneur Civil au Portugal» de Manuel Nabais Ramos

Le 15 mars prochain, l'éditeur L'Harmattan va lancer le livre de Droit comparé «Le Gouverneur Civil au Portugal» de Manuel Nabais Ramos, avec préface d'Arnaud Martin.

«Le gouverneur civil portugais intrigue juristes, politistes et historiens. Il sépare les fonctions juridictionnelles et administratives et dote le pouvoir royal d'une structure politique locale. Le code administratif de 1940 en fait un acteur essentiel; la transition démocratique le maintient de façon très ambiguë et à titre provisoire; la loi organique N°1/2011 le supprime. En l'absence d'un représentant local du pouvoir central, l'auteur propose que le Préfet régional représente l'État dans les futures régions administratives». Tout cela dans 500 pages.

• PUB



➔ Diego Moraes, tatuador brasileiro radicado em França

“Nata da tatuagem” mundial reunida em Paris

Por Carina Branco, Lusa

Mais de três centenas de tatuadores de mais de 30 países estiveram reunidos no fim de semana passado em Paris, no Mundial da Tatuagem, um encontro que junta a “nata da tatuagem” mundial, segundo um dos participantes. “Este salão é um dos mais importantes da Europa e do mundo, com certeza. Aqui estão presentes os melhores tatuadores do mundo”, disse à Lusa o tatuador brasileiro radicado em França Diego Moraes. “A tatuagem hoje em dia é uma forma de arte. É uma forma de expressão como um quadro, como um graffiti. Há tatuadores com um reconhecimento mundial no estilo deles, com lista de espera de dois, três anos, como qualquer artista, como se fosse um pintor”, considerou Diego Moraes, que se iniciou na arte da tatuagem há 17 anos no Brasil e veio para a Europa há 12 anos.

A tatuagem é “uma arte” que atingiu toda a família, desde Diego aos irmãos Rodrigo e Fabiano, passando pelo primo Didi.

Didi Moraes, o primo que vive na Escócia, perdeu a conta do número de tatuagens que tem no corpo, mas há uma que ostenta com orgulho: um galo de Barcelos na perna esquerda. “Vivi em Portugal muitos anos, morei em Cascais. Em 2009 estava em Portugal e tornei-me cidadão português e foi quando me tornei cidadão português que fiz uma tatuagem com o meu galo de Barcelos como uma homenagem a



Um Galo de Barcelos tatuado na perna

Carina Branco

Portugal. Quando era criança, no Brasil, eu e os meus pais íamos comer a um restaurante português e o galo de Barcelos era o símbolo”, recordou.

A primeira tatuagem de Didi Moraes foi feita quando tinha 18 anos, ou seja, há quase 45 anos, e desde então a imagem dos tatuados mudou muito, na sua opinião. “A tatuagem virou ‘mainstream’, foi desmistificada. É mais raro encontrar alguém que não tenha nenhuma tatuagem. Há pouco tempo atrás, lá na minha loja, tatuei um senhor de setenta e poucos anos e a neta dele, de 14 anos, quer ser tatuadora. Há 15 anos isso não existia, era impossível. A tatuagem, hoje em dia, é híper popular”, concluiu.

Esta arte ancestral está na moda em França: um em cada dez Franceses tem tatuagens, há 4.000 tatuadores no país e a exposição “Tatoueurs, tatoués”, inaugurada em maio do ano passado no Musée du Quai Branly, vai manter as portas abertas até outubro. O Mundial da Tatuagem regressou em 2013 - após uma pausa de 13 anos - e em 2014 juntou 27 mil visitantes. Flávio Cunha trocou Braga por Champigny-sur-Marne há cinco anos e fez questão de se deslocar a esta edição porque é um universo que diz adorar. “Tenho um dragão no braço, tenho o meu nome, tenho o nome do meu filho, tenho as primeiras letras do meu pai, da minha mãe e das minhas três irmãs, tenho a cruz de Cristo nas Costas, um escorpião e coisas que têm significado para mim”, descreveu.

➔ Coleção de Fátima Lopes desfilou na Tour Eiffel

Fátima Lopes, Luís Buchinho e Diogo Miranda na Semana da moda em Paris

O desfile da coleção de Fátima Lopes na Tour Eiffel, a celebração dos 25 anos de carreira de Luís Buchinho e a estreia de Diogo Miranda no roteiro internacional do Portugal Fashion marcaram a participação portuguesa na Semana da moda de Paris.

Pela segunda vez na Torre Eiffel, Paris, Fátima Lopes apresentou as propostas para a próxima estação fria, que é “100% para usar” e não só espetáculo, desfile que marcou a estreia da primeira coleção de calçado assinada pela criadora.

Fátima Lopes escolheu a icónica Torre Eiffel, na capital francesa, para apresentar a coleção para o outono/inverno, intitulada “Black Rainbow”. Em declarações aos jornalistas, a designer de moda considerou que “hoje acontece algo especial porque nasce a coleção Fátima Lopes de sapatos pela primeira vez”, no mesmo dia em que surge também a segunda linha, a FL, havendo assim propostas mais sofisticadas e mais casual, confessando que já há “22 anos sonhava fazer verdadeiras coleções de sapatos”.

“É uma coleção que é 100% para usar, não há uma peça que seja só espetáculo. É uma estratégia muito comercial. Passou a época dos desfiles só espetáculo. Vivemos uma época em que no mundo inteiro se fazem



LusoJornal / Mário Cantarinha

peças para vender”, explicou. Na opinião de Fátima Lopes há “uma democratização da moda” que permite “chegar diretamente ao consumidor final”.

“Esta coleção tinha que ser a Torre Eiffel porque o tema é Black Rainbow, ou seja, o arco-íris. Tinha que ser num sítio muito alto. Mais alto e mais bonito do que isto não existe”, confessou.

A criadora recordou que teve a sorte de fazer o primeiro desfile na Torre Eiffel, tendo depois a sala fechado para obras. “E agora reabriu e deram-me esta possibilidade de fazer este

desfile aqui e portanto é o lugar certo para o desfile certo. Este é 33º desfile em Paris, são 16 anos e meio”, observou.

Garantindo que a marca Fátima Lopes “está aqui para continuar”, a designer descreve a coleção que apresentou em Paris como sendo “muito sofisticada, com uma paleta de cores enorme mas negras”, destacando “a mistura de materiais e muitas sobreposições”.

A estilista destacou ainda a importância de “ser uma marca internacional porque não há outra forma de fazer uma marca estando em Portugal”.

“As marcas têm que ser feitas no estrangeiro e sobretudo na capital da moda que é Paris. Para mim representa a existência de uma marca internacional”, justificou.

A apresentação na Torre Eiffel aconteceu na véspera do dia em que Fátima Lopes comemora 50 anos, sendo esta “data especial” para a criadora. “Este desfile é verdadeiramente importante. É a coleção que eu sonhei, no sítio que eu sonhei, para estar aqui hoje”, rematou.

Depois da apresentação de Fátima Lopes, no sábado, no domingo foi a vez de Diogo Miranda e Luís Buchinho participarem no ‘calendário off’, ou seja, além da programação principal

da Semana de Pronto-a-Vestir de Paris, levando ao público as suas coleções para a próxima estação fria.

Diogo Miranda fez desfilar os seus coordenados, na Bibliothèque Nationale de France, seguindo-se no mesmo local Luís Buchinho.

Luís Buchinho desvendou “Comics”, uma coleção em que revisita as razões que o levaram à escolha desta profissão, o que começou com a “obsessão, desde cedo, pela banda desenhada, a ilustração e o design gráfico”.

“A possibilidade de contar uma história graficamente foi o conceito base para toda a coleção, recorrendo a técnicas utilizadas ao longo de todo o meu percurso criativo, tais como: a mistura de diferentes materiais, o uso de blocos de cor e uma paleta de cor inusitada”, justifica o criador. Já Diogo Miranda apresentou “Paris N°1”, cujo ponto de partida foi uma silhueta “com um tom subversivo” e “um look austero, porém estilizado, que remete para os filmes de ficção científica”.

“Ombros acentuados, cinturas definidas e ancas exageradas denunciam os contornos do corpo. Volumes angulares, com novas proporções apresentam uma nova impressão da figura e silhueta feminina”, descreve.

➔ Marie-Eléonore Afonso spécialiste en Droit du Dommage Corporel

Parcours d'une avocate lusodescendente

Par Marie-Hélène Euvrard

Marie-Eléonore Afonso, est née en 1967 dans un petit village du nord du Portugal - à Sá Paços, Melgaço - face au fleuve frontalier le Minho, dans la maison de ses grands-parents maternels. Son père, après quinze jours d'un rude voyage, était arrivé en France en 1959, à l'âge de 17 ans, fuyant la misère et un service militaire de quatre ans que les jeunes hommes devaient faire dans les Colonies à cette époque. Après leur mariage en 1966, son épouse l'a rejoint en mai 1968 avec Marie-Eléonore alors âgée de dix mois. La petite fille a grandi en banlieue parisienne, dans un pavillon que ses parents retapaient pendant les fins de semaines. Sa mère, femme de ménage, puis assistante maternelle agréée, a appris seule à lire et à écrire le français.

Comme la plupart des parents, ils avaient à cœur de donner à leur fille la possibilité de faire des études supérieures. Leur vie a été celle d'un dur labeur avec peu ou pas de loisirs et c'est cette image de pugnacité qu'ils lui ont constamment renvoyé à leurs filles.

Ils ont souhaité également qu'elle apprenne le portugais, pour ne pas oublier les origines, et qui sait, si un jour ils devaient rentrer au pays... C'est ainsi que de l'école primaire jusqu'à la terminale, soit par le biais de professeurs ou du CNED, Marie-Eléonore Afonso a appris le portugais et a passé les équivalences avec le niveau Baccalauréat.

Ses parents avaient également à cœur



qu'elle aille aussi loin que possible dans ses études ce qui n'était pas toujours évident compte tenu de la mentalité de l'époque où les parents immigrés orientaient précocement les enfants vers un apprentissage.

En septembre 1986, avec son Bac littéraire en poche, elle entre à l'université de Droit de Paris II-Assas et y obtiendra une Maîtrise de droit, mention carrières judiciaires. Elle est également diplômée de l'Ecole de Hautes Etudes Internationales et a obtenu en 1990 son DESS de Défense Nationale. En 1993, elle prêtait serment et devenait avocate au Barreau de Paris. Elle se consacre exclusivement depuis 1999

à la défense des victimes de dommages corporels graves.

Depuis 2003, Marie-Eléonore Afonso défend plus particulièrement les blessés victimes d'un traumatisme crânien dont le handicap est couramment dit «invisible». Elle est titulaire du Diplôme Inter Universitaire «Traumatismes Crânio-cérébraux aspects médicaux et sociaux» de l'Université de Versailles Saint Quentin-en-Yvelines et du DIU «Prise en charge des patients en état végétatif ou pauci relationnel» de l'Université Jean Monnet de Saint Etienne.

Avocat agréé par l'Union Nationale des Associations de Familles de Traumatismes

sés Crâniens (UNAFTC), Maître Marie-Eléonore Afonso est membre des associations EBIS (European Brain Injury), CNH (Conseil National Handicap), ANADAVI (Association Nationale des Avocats de Victimes de Dommages Corporels) et Handicap Invisible.

Elle intervient également comme chargé d'enseignement à Paris V puis à Paris XII et auprès d'organismes de formations et d'institutions hospitalières.

Marie-Eléonore Afonso a ouvert deux cabinets secondaires, l'un à Vierzon et l'autre à Orléans. Titulaire de la spécialisation en Droit du Dommage Corporel, elle plaide à travers toute la France et a à cœur de placer ses clients à l'abri pour le reste de leur vie grâce à une évaluation médico-légale juste et à une indemnisation conforme au principe de la réparation qui consiste à replacer la victime dans ce qui aurait été sa vie si l'accident n'avait pas eu lieu.

Elle est la maman de deux enfants de 7 et 9 ans et, bien que n'ayant pas toujours le réflexe de leur parler spontanément en portugais, comme ses parents elle a à cœur que ses enfants apprennent la langue portugaise en leur rappelant le passé entreprenant et courageux du peuple lusitanien.

Les temps ont changé car si à l'époque apprendre le portugais était étiqueté comme «ringard» aujourd'hui, à l'heure où la Chine recrute plusieurs centaines de professeurs de portugais par an, cette langue apparaît comme une véritable opportunité pour trouver du travail sur les cinq continents.

em síntese

Proposta suculenta em Frontignan

Por José Manuel Santos



Em Frontignan é fácil encontrar um restaurante onde se pratica uma cozinha genuína, que pretende manter vivas algumas especialidades regionais portuguesas. Chez Ramos - Les saveurs portugaises é um restaurante que se inspira nas raízes da cozinha tradicional portuguesa, com uma equipa dinâmica e experiente, liderada por Luís Ramos e pela esposa Maria do Rosário Ramos, naturais, ele de Castanheira de Ermidia, Sertã, e ela de Moitas, do concelho de Proença a Nova.

Em 1982 emigraram para França, começaram por abrir um restaurante em Muguio, nas proximidades de Montpellier, mas a falta de espaço fez com que procurassem uma sala maior de modo a melhor poderem oferecer à clientela, e aos grupos para celebrações festivas, duas salas que chegam quase às duas centenas de lugares, com uma esplanada coberta, boa acessibilidade e estacionamento.

Luís Ramos é desde há décadas um defensor persistente do estilo de menu tradicional, e apostou neste lugar de encontros à mesa onde se podem degustar bons pratos da cozinha portuguesa, oferecendo variedade.

Com uma oferta gastronómica diversificada e onde cada prato se transforma em prazer, com paladares rústicos no tempero, as propostas diárias variam com ementas baseadas especificamente em pratos como Bacalhau à Lagareiro, Leitão assado à Bairrada, Frango à portuguesa, Cataplana de mariscos, Arroz de marisco, Polvo à Lagareiro, Arroz de tamboril, ou Cabrito assado no forno.

A carta de vinhos é apresentada com várias propostas de prestígio de diversas regiões e com preços apelativos.

O serviço decorre a um ritmo ligeiro consoante a afluência da casa, mas que não deixa de ser eficiente e prestável e funciona de terça a domingo, das 12h00 às 24h00, com descanso semanal às segundas feiras.

➔ Artigo de opinião

STCDE - Nova liderança à vista

Manuela Guimarães
Dirigente do STCDE e futura
candidata a Secretária-Geral

contact@lusojournal.com



Após 40 anos de trabalho sindical, dos quais 22 como líder do Sindicato dos Trabalhadores Consulares e das Missões Diplomáticas (STCDE), o carismático Jorge Veludo vai passar a mão. Para este dirigente sindical que passou boa parte da sua carreira a defender os colegas e, pela mesma ocasião, serviços condignos para os utentes dos serviços públicos no estrangeiro, o grande marco da sua luta terá sido a aprovação do Estatuto Profissional em 1999.

Embora tenha sido uma conquista fundamental para todos os trabalhadores, infelizmente nem tudo ficou resolvido, e alguns problemas até têm vindo a agravar-se.

Questões como a falta de segurança social, a perda vertiginosa de poder de compra por parte dos trabalhadores, a falta de pessoal (para abrir a porta a empresas privadas de serviços com trabalhadores que vão ter acesso aos dados dos cidadãos) têm contribuído, não só para a degradação das condi-

ções de trabalho e de vida dos trabalhadores, como de modo geral, para a degradação das condições de atendimento dos utentes. Prova disso as notícias que chegam regularmente, nomeadamente de Londres e da Suíça.

O Jorge Veludo sai da liderança... mas não abandona o barco, vai ser com o empenho e a energia que o caracterizam que tenciona apoiar-me, na candidatura que vou apresentar para lhe suceder enquanto Secretária Geral.

Sou sindicalista de há muitos anos, a trabalhar na Bélgica, e faço parte dos órgãos dirigentes do STCDE, tencionando dar continuidade à luta pela defesa e conquista de direitos, bem como uma nova dinâmica à ação sindical.

A lista que apresentarei é constituída por uma equipa onde se associa dirigentes com muita experiência a dirigentes mais novos, de forma a assegurar uma transmissão e aprendizagem.

Apelo do MIL: Movimento Internacional Lusófono em defesa da RDP Internacional

O MIL: Movimento Internacional Lusófono lançou um apelo público para que a RDP Internacional (RDPi) se mantenha, como até agora, "um canal lusófono por excelência, no seu papel determinante na expansão da língua, enquanto elo entre os lusófonos no mundo e veículo de difusão da nossa cultura comum".

Os membros do MIL lamentam "o forte encurtamento dos noticiários diários e o abandono dos noticiários à hora certa". Apela também a que os noticiários da RDPi tenham em conta a diferença horária nos vários continentes. "É inadmissível que, depois do noticiário das 24h, só volte a ocorrer outro às 9h".

O Movimento considera igualmente

"necessário repensar o fim da Onda Curta".

"As emissões de rádio por Onda Curta, ao contrário do que alguns dizem, não são um meio obsoleto ou com falta de qualidade. Conforme a potência dos emissores e a direção das antenas, muitas dessas emissões têm grande qualidade - basta ter um recetor com essas ban-

das, para o constatar. Igualmente ao contrário do que se diz, a Onda Curta não é um meio caro e com manutenção dispendiosa, sendo inclusive menos falível do que a distribuição da RDPi nas redes de satélites, cabo, DTH e internet, dado que esta falha de todo se houver um problema na emissão do sinal que a sustenta".

em síntese

Assemblée générale de l'ADEPBA

A l'Assemblée générale ordinaire de l'association ADEPBA aura lieu le 28 mars, à partir de 14h00 à l'Espace Lusofolie's, à Paris 12.

«Le portugais ne bénéficie pas encore du traitement qui devrait être celui d'une langue dont la circulation et l'usage sont supérieurs à d'autres, dont l'enseignement stagne, et qui pourtant engrangent des postes aux divers concours de recrutement. Nous sommes très loin de ce qu'exigent la demande sociale ou les nécessités de renouvellement des enseignants» dit la convocation de l'association.

Madeira: III Curso de Verão para Lusodescendentes

O Centro das Comunidades Madeirenses (CCM) da Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes e o Centro de Competências de Artes e Humanidades da Universidade da Madeira (UMa) no âmbito do Acordo de Colaboração assinado em 2013 preparam a III Edição do Curso Intensivo de Verão para Lusodescendentes "Língua, Literatura e Cultura Madeirenses" a realizar no próximo mês de julho.

Trata-se de uma oferta formativa da Universidade da Madeira sob a designação de Cursos Livres incidindo no aperfeiçoamento da língua portuguesa que se destina principalmente a alunos pré-universitários, universitários ou outros, também adultos, que tenham a vontade de melhorar o seu nível de entendimento da nossa língua.

A exemplo do ano anterior, os interessados suportam as suas próprias deslocações e, aqueles que não têm família na Madeira, poderão ficar alojados na Residência Universitária de Nossa Senhora das Vitórias usufruindo de uma tarifa especial.

Pré-candidatura a enviar até 31 de março:

comunidadesmadeirenses.srt@gov-madeira.pt

Arquitetura

Frank Lloyd Wright, Le Corbusier e Álvaro Siza Vieira são alguns dos arquitetos retratados em "Mãos à obra: Cada casa a seu dono", um livro do francês Didier Cornille. "Este livro fala sobre casas que existem. As crianças têm os seus sonhos sobre casas. Quando leem o meu livro percebem que há muitas outras possibilidades. É sempre interessante ter informação nova que nos inspire para novas ideias", afirmou Didier Cornille, que esteve no domingo passado em Lisboa, a apresentar a obra.

Em Villeneuve lès Maguelone

Curso de francês arrancou com duas turmas

Por José Manuel Santos

A aprendizagem e aperfeiçoamento da língua francesa surgiu na necessidade de criar uma escola em Villeneuve-lès-Maguelone, para dar resposta a um conjunto de novos emigrantes, num contexto da orientação sociocultural e profissional.

Com uma nova forma de ensino, de âmbito prático e apelativo, a Associação portuguesa folclórica do Hérault colocou em funcionamento esta iniciativa que reúne mais de 20 alunos divididos em 2 turmas, a maioria a trabalhar no meio regional.



LusoJornal / José Manuel Santos

"O curso é uma oportunidade na nossa vida e temos que nos esforçar bastante para chegar à meta" disse ao LusoJornal Filipe Dantas, Presidente da associação.

"É uma oportunidade para os alunos que pode abrir portas para o futuro", afirmou Patrícia Valette Bas, responsável pelo ensino. "Há dificuldades que precisam de ser vencidas", mas

garante que existem maneiras como ultrapassar os obstáculos e que irá acompanhar o trabalho no sentido de "ultrapassar qualquer dificuldade", sublinhou.

O desafio está lançado, e a intenção de Filipe Dantas foi "poder encontrar um curso adaptado à vontade de todos os participantes e que se integre na estratégia de desenvolvimento pessoal de cada um" explicou.

As aulas decorrem semanalmente com uma duração de 1h30, na Salle de la Chapelle, em Villeneuve-lès-Maguelone (34).

Infos: 06.24.41.15.86

Carlos Gonçalves em Meyzieu



O Deputado do Partido Social Democrata (PSD), eleito pelo círculo eleitoral da Europa, Carlos Gonçalves, visitou no fim de semana passado a Associação Portuguesa de Meyzieu, nos arredores de Lyon. Nesta fotografia Carlos Gonçalves está acompanhado pelo Presidente da coletividade, João Costa, por Manuel dos Santos, por Manuel Cardia Lima, Presidente da Federação das Associações Portuguesas

do Rhône-Alpes e pelo Sénateur-Maire Michel Forissier.

"Tivemos a oportunidade de visitar os novos locais da Associação, de discutir diversas matérias de interesse para a nossa Comunidade e de abordar a grande iniciativa de solidariedade que a Associação de Meyzieu e outras duas coletividades vão organizar em outubro" disse Carlos Gonçalves ao LusoJornal.

CCIFP assina protocolo com Vila de Rei



A promoção da internacionalização das empresas de Vila de Rei e divulgação das potencialidades do município, com vista a atrair investimento francês, são objetivos de um Protocolo assinado entre o município e a Câmara do Comércio e Indústria Franco-Portuguesa (CCIFP).

O documento assinado na quinta-feira da semana passada diz que a CCIFP compromete-se a auxiliar as empresas sediadas naquele município no pro-

cesso de internacionalização no mercado francês, ao nível da agroalimentar e das madeiras, e a divulgar e promover os seus produtos, serviços e eventos.

Protocolos idênticos foram assinados pela CCIFP com Pombal e Ferreira do Zêzere. Os municípios divulgam as atividades e serviços da CCIFP junto das empresas locais e incentivam a fixação de firmas francesas no concelho.

Academia do Bacalhau de Paris homenageia compadres

Por Diana Bernardo

O restaurante Plaisir du Portugal, em Créteil, acolheu o jantar mensal da Academia do Bacalhau de Paris, a 6 de março, que contou com cerca de 80 pessoas.

Afonso Galvão e Paula de Sousa receberam da mão dos seus padriños os troféus de Bacalhaoeiro do Ano de 2013 e 2014, respetivamente, pelo empenho e dedicação aos valores da Academia.

A noite contou também com um pequeno momento de homenagem ao Compadre José da Silva, que em breve passará à reforma, depois de uma carreira exemplar na Vinci Construction.

O jantar foi ainda ocasião para o



José da Silva, Ana Nave, Paula de Sousa, Afonso Galvão homenageados

DR

apadrinhamento da mais recente Comadre da Academia do Baca-

lhau de Paris, Ana Nave, cujo padrinho foi o Presidente Carlos Fer-

reira.

Anedotas e karaoke animaram a noite, que terminou com um momento de dança.

Foi ainda divulgada a agenda completa da Academia do Bacalhau de Paris até ao verão: a 26 de março haverá jantar na Semana da Gastronomia da Rádio Alfa, a 10 de abril jantar-tertúlia no restaurante "Pedra-Alta" de Pontault-Combault, a 20 de maio jantar-tertúlia no restaurante "A Ponte", a 30 de maio um Torneio de golfe, a 6 de junho a gala ABP no Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Paris, a 14 de junho a presença na Festa dos Santos Populares da Rádio Alfa, e a 15 de agosto um jantar e um Torneio de golfe em Vilamoura.

→ A peça foi escrita integralmente em francês

Estreia de «L'Architecte des Rêves»

Por Ana Catarina Alberto

“L'Architecte des Rêves” é a primeira peça de teatro escrita, encenado e posta em palco por Carlos Balbino. O jovem ator português, residente em França desde há três anos, assume assim, pela primeira vez, a tripla função de escritor, encenador e ator. “Agora é como se fosse um escritor de mangas arregaçadas! Mostrei o texto a várias pessoas mas ninguém quis assumir a função de encenador, por isso fi-lo eu mesmo!”, contou ao LusoJornal.

Carlos Balbino deixou Portugal aos 19 anos depois de concluir a Escola Profissional de Teatro de Cascais. Daí partiu para o Conservatório em Londres, tendo estado um ano no meio do teatro musical, e aos 23 anos veio para Paris para continuar os estudos na conhecida Escola Jacques Lecoq. Entretanto, em setembro de 2014 criou a sua própria companhia de teatro sob a forma de associação para poder levar ao palco a sua “visão teatral” e a sua “forma de contar histórias”. “L'Architecte des Rêves”, ou o “Criador de Sonhos” é um espetáculo de



Carlos Balbino, autor, encenador e ator

DR

teatro contemporâneo que tem o frio da Sibéria, na Rússia, como quadro. Conta a história de Victor, um mandado para curar a gaguez de uma pa-

ciente. Para isso vai ser forçado a usar um método muito controverso e perigoso que passa pela interpretação de sonhos e pela exploração do seu poder

no sistema nervoso. Carlos Balbino explica que “o texto surgiu a partir de um pesadelo que eu tive, quando estive quase um mês na Sibéria!” E conta que, no fundo, “esta peça conta a história de um homem que quer dominar o mundo dos sonhos mas que se perde dele próprio cada vez mais...”

Carlos Balbino confessa que a sensação de estrear uma peça enquanto encenador é diferente da de quando se é ator: “O ator faz uma viagem pessoal mas o encenador tem de gerir as várias viagens individuais para que toda a peça seja um conjunto. O encenador é um guia e um mediador para que o espetáculo seja inteiro”.

A peça estreia no próximo dia 11 de março e vai ser exibida até ao dia 14, todas as noites, às 20h00, no Théâtre de La Jonquière, em Paris 17. A sala tem capacidade para pouco mais de 90 pessoas e os bilhetes custam 14 euros para o público geral. “L'Architecte des Rêves” segue depois para Cartigny, perto de Genève na Suíça, nos dias 3 e 4 de maio, onde será exibido graças ao convite da Troupe de Trablí.

Maria Fernanda Pinto



Affinités
Historiques

Qui est l'auteur de «L'homme au verre de vin»?



Le tableau «L'Homme au verre de vin», acquis en 1906 et conservé au Musée du Louvre jusqu'à nos jours, est un des tableaux les plus mystérieux du XVe siècle. Savoir quel artiste l'a conçu, est un problème non résolu et ce tableau sans auteur, reste ainsi un chef-d'œuvre apatride.

Il est exposé au Louvre, dans la salle des primitifs français et espagnols. Cet homme pensif, au regard mélancolique, n'a cessé depuis sa découverte d'intriguer les historiens de l'Art. Œuvre d'un maître portugais? Œuvre d'un maître français?

Il a été attribué dans le passé à un peintre portugais en raison de la parenté qu'on lui reconnaissait avec l'œuvre de Nuno Gonçalves. Plusieurs spécialistes proposent aujourd'hui d'y voir plutôt la main d'un artiste français, fortement influencé par l'art flamand.

L'historien Emile Berteux a renforcé la thèse de ceux qui prétendent que la main “anonyme” qui a peint Salomon Reinach appartient au même mouvement mélancolique que celle qui a peint les personnages des triptyques de la Cathédrale de Lisboa.

Toujours est-il que l'œuvre n'a jamais suscité l'unanimité des experts quant à son auteur, qu'il soit parmi les peintres français ou flamands, ou le portugais Nuno Gonçalves.

On a trouvé des traces de Nuno Gonçalves qui se rendit en France en 1476, attaché à la suite d'Afonso V, lors de la visite qu'il a rendu au roi Louis XI.

Or, on sait aussi que van Eyck avait fait partie, en 1428, de l'ambassade envoyée par Philippe le Bon au Portugal, pour demander la main de l'infante Isabel au roi Jean Ier, et qu'il s'est lié d'amitié avec ce peintre portugais qui avait été aussi largement influencé par le maître flamand.

Lors de votre prochaine promenade au musée de la capitale française, allez vous arrêter deux secondes devant ce portrait. Après tout, ce n'est pas tous les jours qu'on peut se trouver nez à nez avec un tableau qui conserve tout son mystère...!

“Novo olhar” sobre teatro de Miguel Torga no Consulado de Portugal em Paris

Por Carina Branco, Lusa

A companhia de teatro Cá e Lá levou o teatro de Miguel Torga ao Consulado Geral de Portugal em Paris, na sexta-feira da semana passada, para mostrar um “novo olhar sobre a escrita dramática do escritor”, de acordo com nota de imprensa divulgada.

A conferência/espetáculo intitulada “Dialogues bilingues - Le théâtre de

Miguel Torga et ses réverbérations” foi orientada por Graça dos Santos, cofundadora da companhia de teatro, seguindo-se uma encenação de excertos, traduzidos em francês, das obras “Terra Firme”, “Mar” e “O Paraíso”.

Vinte anos após a morte de Miguel Torga, a companhia bilingue (francês/português) tem por objetivo dar a conhecer a vertente menos estudada de “uma obra traduzida em várias

línguas, mas cujo teatro é apenas conhecido em versão portuguesa”, precisa o documento de apresentação, lembrando que a escrita dramática do autor “se diferencia do estilo teatral da sua época, mantendo uma impressionante contemporaneidade”.

“As quatro peças de teatro que Miguel Torga escreveu (estando apenas três disponíveis), nos anos 40 do século passado, são apenas estudadas de forma parcelar ou apenas citadas

e é usual considerar que se trata de um género menor na obra torquiana”, mas Graça dos Santos aponta os numerosos estudos consagrados ao “poeta, diarista, autor de contos e romancista”.

A conferência/espetáculo realizou-se em parceria com o Consulado Geral de Portugal em Paris, o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua e com a Maison du Portugal - André de Gouveia.

Paris debateu “outras margens” da língua portuguesa

Por Carina Branco, Lusa

A Fundação Calouste Gulbenkian de Paris foi palco, a 9 e 10 de março, de um Colóquio internacional intitulado “Autres marges - La vitalité des espaces de langue portugaise”.

O Colóquio enquadrava-se no programa do cinquentenário da Fundação, em Paris, e reuniu investigadores de Portugal, Brasil, Moçambique, Cabo Verde e França, que animaram mesas redondas sobre a língua, a literatura, a história e a arte nos espaços de língua portuguesa.

O objetivo é pensar “como é que mundo lusófono pode ser um espaço de abertura e de exemplo de trocas culturais”, disse à Lusa um dos membros do Comité científico do colóquio, José Manuel Esteves, titular da Cátedra Lindley Cintra na Universidade Paris Ouest-Nanterre.

“Interessava colocar-nos num ponto de vista relativamente inovador, para

sairmos das temáticas de sempre da lusofonia, colocar-nos numa espécie de ‘à margem’, isto é, ver o que é que se trabalha à margem de cada uma destas culturas”, acrescentou José Manuel Esteves, que moderou um dos debates em torno da arte.

No dia 9 de março, a língua esteve em destaque, com apresentações de Clarinda de Azevedo Maia, da Universidade de Coimbra, Diana Luz Pessoa de Barros, da Universidade de São Paulo, e Sarita Monjane Henriksen, da Universidade Pedagógica de Maputo, em Moçambique.

As investigadoras falaram, por exemplo, sobre “o português do Brasil na tradição gramatical portuguesa”, sobre “a construção discursiva do Português como língua nacional no Brasil” e sobre o caso de Moçambique, na “unidade na diversidade nos espaços de língua portuguesa”.

No mesmo dia, à tarde, foi a literatura que esteve em destaque com a parti-

cipação da escritora Ana Luísa Amaral, docente da Universidade do Porto, Agripina Carriço Vieira, da Universidade de Lisboa, Sérgio Paulo Rouanet, da Academia Brasileira de Letras, e António Dimas, da Universidade de São Paulo.

Em cima da mesa, estiveram temas como “Que língua fala a poesia?”, uma análise sobre os escritores angolanos José Eduardo Agualusa e Ondjaki, a “correspondência de Machado de Assis” e “o memorialismo brasileiro, como espaço narrativo de criação e de percepção heterogêneas”.

No dia seguinte, os trabalhos foram orientados para a História, com Miguel Vale de Almeida do ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, Francisco Noa, da Universidade Eduardo Mondlane, de Maputo, Paulo Pinto, da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa, e Laura de Mello e Souza, da Université de la Sorbonne-Paris IV.

Entre os motes para o debate estiveram a diáspora, as interações culturais e identitárias na literatura moçambicana contemporânea, a presença portuguesa no Sudeste Asiático e a questão da fronteira em obras de Sérgio Buarque de Holanda.

A tarde foi dedicada ao tema da arte, com intervenções de Bárbara Freitag, da Universidade de Brasília, António Preto, do Centro de Estudos Arnaldo Araújo da Escola Superior Artística do Porto, Leão Lopes, do Instituto Universitário de Arte, Tecnologia e Cultura de Cabo Verde, e Maria Filomena Molder, da Universidade Nova de Lisboa.

O nomadismo dos artistas, os fantasmas da história do cinema português contemporâneo, o sentido da arte como projeto educativo em Cabo Verde e os efeitos da História trágico-marítima sobre três artistas contemporâneos são os temas propostos pelos investigadores.

em
síntese**Realizadora
Regina Pessoa
assina imagem
gráfica do
Festival de
Cinema de
Annecy**

A realizadora portuguesa Regina Pessoa assina o cartaz oficial do Festival Internacional de Cinema de Animação de Annecy, que decorrerá em junho, em França, numa homenagem às mulheres e ao teatro de sombras.

O Festival de Annecy, considerado o mais importante dedicado ao cinema de animação, divulgou na semana passada o cartaz oficial deste ano, desenhado por Regina Pessoa: uma mulher, com um longo vestido vermelho, com os braços erguidos como se estivesse a dançar, mas que, na verdade, está a criar, com as mãos, a sombra projetada de um coelho. Na nota de imprensa do Festival, Regina Pessoa explica alguns dos detalhes do cartaz: a mulher tem umas luvas brancas, que remetem para os primeiros cartoons, e executa animação com sombras – “para mim sintetizam o que é o cinema” – e a presença do coelho remete para a história “Alice no País das Maravilhas”, de Lewis Carroll, uma das referências da autora desde que se iniciou no cinema.

A mulher – tema da edição deste ano do Festival – é na verdade uma bailarina de flamenco, porque Espanha é o país convidado de 2015, recorda. O cartaz espelha ainda o fascínio de Regina Pessoa pelo jogo de luzes e sombras – “para mim sintetizam o que é o cinema” – e a presença do coelho remete para a história “Alice no País das Maravilhas”, de Lewis Carroll, uma das referências da autora desde que se iniciou no cinema.

A realizadora portuguesa tem uma longa ligação ao Festival de Annecy, tendo apresentado vários filmes e recebido o grande prémio em 2006 pela curta-metragem “História trágica com final feliz”. Em 2011, fez parte do júri. Regina Pessoa é, assim, uma das convidadas este ano do Festival, que dedicará grande parte da programação às mulheres no cinema de animação e que contará com um júri exclusivamente feminino.

Em Annecy estarão também Wendy Tilby, Amanda Forbis, Suzie Templeton, Michaela Pavlatova e Dahee Jeong. O prémio Cristal de honra será atribuído à realizadora Florence Miailhe.

O Festival de Annecy decorrerá de 15 a 20 de junho.



**Todas as semanas,
estamos ao seu lado**

lusojournal.com

Les jeudis d'Autres Brésils au Cinéma La Clef

Projection de documentaires brésiliens à Paris

Par Clara Teixeira

Les jeudis ‘d’Autres Brésils’ continuent au Cinéma La Clef, à Paris. Et demain, le 12 mars, vous pourrez assister au documentaire «Em busca de um lugar comum» de Felipe Schultz Mussel, à 20h00.

La projection sera suivie d’une rencontre avec Hervé Théry, Géographe, Directeur de recherche au Creda-CNRS et Professeur invité à l’Université de São Paulo et Fernanda Ribeiro, Doctorante en Sociologie à la Sorbonne. Thèse sur la transformation des favelas en parcs de loisirs.

Les favelas de Rio de Janeiro sont présentées dans l’imaginaire collectif comme la scène de la misère sociale au Brésil mais, étonnamment, elles sont aussi considérées comme l’un des endroits les plus attirants de la ville. En s’introduisant dans les circuits organisés à travers la Favela da Rocinha, ce documentaire étudie les désirs et les images qui en ont fait une destination touristique aussi populaire.

Felipe Schultz Mussel a étudié à l’Universidade Federal Fluminense.



Le court-métrage documentaire «Projeto 6» (2008), dont il est à la fois scénariste et producteur, a été primé dans de nombreux festivals. Il a également travaillé comme ingénieur du son dans de nombreux films brésiliens ces 10 dernières années.

Organisé par l’association Autres Brésils qui a pour but de faire découvrir la société brésilienne à un public francophone, à travers la dif-

fusion et surtout à la traduction en français d’informations, de reportages, d’analyses, de points de vue ou de témoignages sur le Brésil en provenance d’un réseau de partenaires français et brésiliens. Autres Brésils organise des tables-rondes et des projections de documentaires, l’objectif restant le même: décrypter des enjeux de société qui concernent autant le Brésil que la France et l’Europe.

Depuis 2005, à Paris, Autres Brésils organise «Brésil en Mouvements»: une semaine de projections documentaires suivies de rencontres avec les réalisateurs et/ou de débats avec des spécialistes.

Cinéma La Clef
34 rue Daubenton
75005 Paris
Infos: **09.53.48.30.54**
autresbresils.net

Realizador João Viana selecionado para o Cinéfondation do Festival de Cannes

O realizador português João Viana irá apresentar, em maio, em França, o projeto do filme “Our Madness”, no “Atelier de la Cinéfondation”, uma iniciativa do Festival de Cinema de Cannes que permite o acesso a coproduções internacionais.

A organização do festival de Cannes anunciou na semana passada a lista dos quinze realizadores e projetos selecionados – os que são considerados “mais promissores” – para a edição deste ano do “Atelier de la Cinéfondation” e, entre eles, está João Viana e o projeto da segunda longa-metragem de

ficção, “Our Madness”.

O Cinéfondation foi criado em 2005, no âmbito do Festival de Cannes, com o objetivo de “estimular o cinema criativo e encorajar o aparecimento de uma nova geração de realizadores”, proporcionando-lhes acesso a coprodutores internacionais que permitam “acelerar a conclusão” dos seus projetos.

Contactado pela Lusa, João Viana, autor de “A batalha de Tabatô”, explicou que “Our Madness” é um retrato sobre a atualidade política e social de Moçambique. O argumento é do realizador e a rodagem deverá ter início de-

pois do verão, um pouco por todo aquele país africano. A coprodução será entre Portugal, França e Moçambique.

João Viana, filho de portugueses e nascido em Angola, é autor de várias curtas-metragens, selecionadas para festivais internacionais, e da longa-metragem “A batalha de Tabatô”, rodado numa aldeia na Guiné-Bissau, um filme já premiado em Berlim.

Sobre a seleção de “Our Madness”, João Viana mostrou-se entusiasmado, afirmando que o Cinéfondation representa uma maior projeção dentro do

Festival. “É muito assustador, mas há que aproveitar a oportunidade. Eu julgava que o primeiro filme era o mais importante na carreira de um realizador, mas afinal é o segundo. O Tabatô foi feito sem dinheiro nenhum e correu bem. Vamos ver”.

Este ano, o Atelier de la Cinéfondation decorrerá de 13 a 24 de maio e conta com 15 realizadores de 14 países, nomeadamente Colômbia, Irão, Sri Lanka, África do Sul, Espanha e França, e também do Brasil, com “Butterfly Diaries”, projeto de Paula Un Mi Kim.

Realizadoras Raquel Freire e Valérie Mitteaux realizaram “Dreamocracy”

Por Clara Teixeira

No passado dia 4 de março, o Teatro de Cerca de São Bernardo, em Coimbra, acolheu o ciclo de cinema “Democracia e Inquietação” com a projeção do filme “Dreamocracy” na presença das realizadoras Raquel Freire e Valérie Mitteaux e os comentários de Boaventura de Sousa Santos.

“Dreamocracy” é o retrato de um país em crise, do desespero das pessoas para sobreviverem no quotidiano e das tentativas de luta contra a desumanização, pelo direito universal a uma vida digna. “Dreamocracy” traz-nos um outro olhar sobre o ativismo contemporâneo, que parte de casa, da internet e sai para a rua à procura da

mudança real e de novos paradigmas. O cinema, sobretudo o documentário, tem uma função fundamental: mostrar o mundo e os mundos que não são visíveis na televisão. Este documentário acompanha uma série de ativistas – entre eles João Labrinha e Pedro Santos, organizadores do protesto Geração à Rasca, de 12 de março de 2011 – no sentido de conceberem uma Academia Cidadã, definida como uma escola de ativismo democrático.

Já exibido em várias cidades, o documentário vai continuar a ser mostrado nos próximos meses, em cineclubes ou escolas, servindo de pretexto para os cidadãos discorrerem sobre o que é isso da democracia. Foram três anos de filmagens em que Valérie e Raquel

seguiram o coletivo enquanto este projetava intervenções sociais e recolhia testemunhos de cidadãos que expressam o mal-estar reinante.

Raquel Freire, 41 anos, diz que é um filme feito para as pessoas, um filme sobre a procura de um sentido coletivo e individual. Segundo Raquel Freire “os filmes existem para interpelar as pessoas, para lhes colocar questões, não necessariamente para dar respostas. Vive-se um momento único, com a crise financeira transformada em crise política. Há desfazamento entre as pessoas e as elites e empobrecimento da classe média”. Raquel Freire nasceu no Porto e vive atualmente em Lisboa. Aos 17 anos foi estudar Direito para Coimbra. Quando lhe faltavam apenas três ca-

deiras despediu-se dos livros para correr atrás do sonho: o cinema. Já assinou as longas-metragens “Rasganço” e “Veneno Cura”. Fora do mundo da sétima arte tem defendido causas em que acredita, como a despenalização do aborto e o casamento entre pessoas do mesmo sexo. Também é autora do romance “Trans Iberic Love”. Por seu lado a francesa Valérie Mitteaux foi jornalista durante vários anos antes de se dedicar ao documentário. Criou a associação Caravane films com Anna Pittoun, um coletivo que se investe na reflexão sobre o caráter social e político do cinema documentário. Realizou entre outros “Caravane 55”, “Kings of the world”, “Fille ou garçon, mon sexe n’est pas mon genre” e “8 avenue Lénine”.

➔ Depois de três anos de silêncio expositivo

Avallon dedica tripla exposição a Luís Rodrigues

Por Carina Branco, Lusa

O pintor português Luís Rodrigues vai expor uma centena de obras, em três salas da cidade de Avallon, na Bourgogne, de 4 de abril a 28 de junho, disse o artista à Lusa.

A sala "Les Abattoirs", de 600 metros quadrados, vai apresentar cerca de meia centena de telas de grande formato, enquanto a igreja romana Saint Lazare d'Avallon vai dispor de dois espaços para as obras do artista: a sala Saint Pierre, para as peças em cerâmica - que revisitam a arte do azulejo -, e a sala "La Fabrique", para obras sobre papel.

Nascido em Torres Novas, em 1948, radicado em França desde 1967, o artista plástico regressou nos últimos três anos aos temas que marcaram a sua infância: as praias da Nazaré e os ciprestes de Torres Novas, declinados em pinturas de grande formato, em obras sobre papel e em peças de cerâmica. "As telas da Nazaré começaram por simples desenhos a lápis. O mais importante da história é a marca de um tempo passado que continua sempre presente, é como uma pegada que o mar limpa mas não anula completamente. O mais importante não é a pegada mas a memória da pegada", descreveu o pintor, explicando também ter traba-



Carina Branco

lhado as linhas dos tecidos das barquinhas das praias, em gravuras sobre madeira e em colagens sobre papel.

Quanto a Torres Novas, Luís Rodrigues afirmou ter sido sempre "subjugado pelos ciprestes", que comparou "aos menires e aos obeliscos, símbolos de poder e de divindade" e que, nos últimos anos, regressaram ao seu vocabulário plástico, como "uma outra maneira de continuar a história da infância".

No catálogo da tripla exposição de Avallon, o historiador de arte francês Christian Limousin admitiu que se trata de "uma obra difícil de etique-

tar", considerando que, "em certos aspetos, se aproxima do expressionismo abstrato, em outros, do paisagismo abstrato ou do abstracionismo lírico" e até mesmo do barroco, "pelo imprevisível, pela tensão permanente, pelas oposições brutais, pelos contrastes contundentes e pela busca constante de ritmo".

Luís Rodrigues contou à Lusa que trabalha paralelamente sobre tela, papel ou madeira, passando do desenho, aguarela e pintura, à gravura, colagem, cerâmica ou escultura, testando constantemente novas possibilidades com os materiais, entre tintas, carvão ou alcatrão.

A tripla mostra em Avallon dá o pontapé de saída para uma temporada de exposições em França e em Portugal, depois de um silêncio expositivo, "nos últimos dois, três anos, por necessidade de estar com o espírito mais tranquilo", após a conclusão da série anterior que durou dez anos.

De 16 de junho a 31 de julho, é a vez da Maison Jean Cousin, em Sens, também na Bourgogne, expor mais de 30 obras, essencialmente trabalhos sobre papel e algumas telas de grande formato da série Nazaré. Ainda de acordo com o pintor, de 18 de setembro a 19 de dezembro, o Museu Municipal Carlos Reis, de Torres Novas, vai expor uma seleção de obras, estando prevista a criação de um núcleo de arte contemporânea, no qual Luís Rodrigues terá duas salas permanentes e contribuirá com uma doação de "mais de uma centena de obras".

Para 2016, estão a ser programadas uma exposição no Centro cultural de Ormesson-sur-Marne (94), três exposições em Lisboa e uma em Cascais. Além de França, Luís Rodrigues já expôs na Alemanha, Canadá, Estados Unidos, Bulgária e Portugal, estando presente em coleções particulares na Alemanha, Argélia, Bélgica, Espanha, França, Itália, Suíça, Portugal, Líbano e Estados Unidos.

em
síntese

«Sol Branco» au
37ème Festival
International -
Films de
Femmes



Le premier court-métrage de Cristèle Alves Meira, «Sol Branco» (20 minutes) est en compétition du 37ème Festival International - Films de Femmes à la Maison des Arts de Créteil, 1 place Salvador Allende, 94000 Créteil, Métro: Créteil Préfecture, ligne 8.

Le jeudi 19 mars, à 13h00 et à 21h00 et le vendredi 20 mars, à 13h00.

Une production Fluxus films, avec Cristèle Alves Meira, Eliane Caldas, Tatiana Martins et Telmo Moais.

Obra de
Romain Gary
apresentada
em Lisboa

O filme "Labirinto de mentiras", de Giulio Ricciarelli, baseado em factos verídicos sobre o Holocausto e o julgamento de alemães, que serviram no campo de concentração de Auschwitz, 15 anos depois do fim da II Guerra Mundial, abriu a Judaica - Mostra de Cinema e Cultura em Lisboa.

Uma sessão dedicada ao escritor e realizador francês Romain Gary, falecido em 1980, teve lugar com a presença da biógrafa do autor, Myriam Anissimov, e do crítico e escritor Pedro Mexia. Na sessão será lançado o romance "As raízes do céu", do escritor francês.

Filme de Romain
Basset no
Fantasporto

A 35ª edição do Festival Internacional de Cinema - Fantasporto 2015, no Pequeno Auditório do Teatro Rivoli, apresentou o filme "Horsehead", do francês Romain Basset.

O Fantasporto prolongou-se até ao dia 8 de março, apresentando no Rivoli Teatro Municipal, 173 filmes de 32 países.

Renato Amisy et António Cançado de Araújo exposent à Ambérieu-en-Bugey

L'exposition «Nossa Gente, Nosso Povo» de l'artiste Renato Amisy et du photographe António Cançado de Araújo aura lieu du 23 mars au 15 avril à l'occasion de la Biennale des Cultures du Monde, à Ambérieu-en-Bugey (01).

«Nossa Gente, Nosso Povo» est née de l'amitié entre l'artiste de Barretos et le photographe mineiro dans une initiative de célébration de la vie, de la fête et du travail.

Renato expose 35 dessins représentant les communautés rurales qui récoltent la canne à sucre, le cacao, la castanha, le maracuja, la pitanga, l'andiroba, le mate verde et une multitude de fruits de la biodiversité brésilienne.

António, photographe officiel du Carnaval de Rio expose ses clichés des enfants au Sambodrome, avenue de la samba à Rio: il essaie de capter



l'instant magique des visages illuminés de joie des enfants participant au défilé devant plus de 150.000 personnes.

L'exposition rend hommage au peuple brésilien dans ses aspects festifs et la-

borieux. Travail dur, parfois dans des conditions difficiles, sous le soleil ou sous la pluie mais toujours avec la bonne humeur et le sourire.

Le côté festif des enfants montrent qu'il n'y a pas d'âge pour faire la fête

et que tous les moyens sont bons pour être ensemble malgré les difficultés. Les costumes sont confectionnés dans les mêmes ateliers des adultes et ces petits sont souvent les enfants des carnavalesques des quartiers les moins favorisés.

«Nossa Gente, Nosso Povo» sera présentée à la Place Bellecour de Lyon, à l'occasion des Fêtes Consulaires 2015 et à la Maison de l'Amérique Latine Lyon, Paris et Marseille.

La plus grande richesse du Brésil est son peuple et pour cela les artistes Renato Amisy et António Cançado ont voulu présenter les deux aspects qui pourraient le mieux définir le peuple brésilien.

Biennale des Cultures du Monde

MJC - Centre Culturel Louise Michel
Place Jules Ferry
01500 Ambérieu-en-Bugey

Realizador português Gabriel Abrantes na Semana dos Cinemas Estrangeiros de Paris

O realizador português Gabriel Abrantes vai apresentar a trilogia "Pan pleure pas" ("Pã não chora"), a 12 de março, no Goethe-Institut, em Paris, no contexto da Semana dos Cinemas Estrangeiros, que decorre de 9 a 15 de março. O humor foi o tema escolhido para a segunda edição do festival, que é organizado

pelo Fórum dos Institutos Culturais Estrangeiros em Paris (FICEP), o qual reúne mais de 50 organismos, incluindo o Centro Cultural Camões. A programação conta com 18 filmes de 18 países, sendo Portugal representado por Gabriel Abrantes, uma aposta num "jovem autor com muito talento, com um filme com distribui-

ção em França e com vários prémios", explicou à Lusa o representante do Centro Cultural Camões em Paris José Manuel Esteves, destacando ainda o facto de ser um "realizador que está um pouco fora dos cânones do cinema português".

A trilogia "Pan pleure pas" estreou-se em julho do ano passado, em

França, sendo composta por "Liberdade" (2011), "curta" distinguida no Festival de Locarno, em 2011, "Taprobana" (2014), vencedora do prémio EFA do Festival de Berlim, no ano passado, e "Ennui Ennui" (2013), distinguida nos festivais franceses de Brive e de Clermont-Ferrand.

em
síntese**Museu da Música
com poesia de
Francis Ponge**

O poeta francês Francis Ponge é o escolhido para a sessão desta quarta-feira, no Museu da Música, em Lisboa.

A sessão de poesia, conduzida por João Figueiredo, vai debater a obra do escritor, abrindo com uma leitura de poemas por Sebastião Belfort Cerqueira.

**Editora francesa
edita livro com
fotografias de
Carlos Lobo**

“The Idea of Silence” e “Through the Pale Dawn”, lançados pela editora francesa Éditions Loco, são os dois livros do fotógrafo Carlos Lobo a apresentados no sábado passado, no Porto, na INC. Livros e Edições de Autor.

“Through the Pale Dawn”, último livro da trilogia “Far Far East”, é um álbum com imagens da viagem do fotógrafo à Coreia do Norte, que também deram origem à exposição, patente até 26 de abril, no Museu da Eletricidade, em Lisboa.

**“O Principezinho”
reeditado em
português**

O escritor Valter Hugo Mãe afirma que a obra “O Principezinho”, de Antoine de Saint Exupéry, publicada em 1943, é “capaz de transformar existências sem profundidade em gente” e aponta-a como “uma das obras mais cuidadoras de sempre”. “Cuidadora no sentido importante do humanismo, capaz de transformar existências sem profundidade em gente, como se, da forma mais simples, soubesse solucionar conflitos e impasses”, escreve o autor no prefácio da nova edição de “O Principezinho”, da Porto Editora, com “as ilustrações originais nunca antes publicadas em Portugal”, segundo fonte editorial. “Pela primeira vez em Portugal, fixa-se o texto e ilustrações, de acordo com a edição original de 1943”, sublinhou.

Para Valter Hugo Mãe, “ler e reler ‘O Principezinho’ é uma tarefa de felicidade”. “A sua candura é toda ela inteligente contra qualquer ceticismo, derrotismo, hipocrisia ou maldade”. E justifica em seguida: “Não se trata de um livro para crianças, trata-se de um livro para todas as pessoas, inclusive crianças”. Defende o escritor que a ficção foi inspirada na experiência pessoal de Saint-Exupéry enquanto piloto “e impressionado com o terror nazi”.

➔ **Jornalista veio apresentar o seu último livro editado em francês**

José Rodrigues dos Santos no ILCP de Lyon

Por Jorge Campos

O Instituto Camões, a Universidade Jean Monet de St Etienne, e o Instituto de Língua e Cultura Portuguesa (ILCP) de Lyon, convidaram o escritor e jornalista José Rodrigues dos Santos a apresentar uma conferência de lançamento do seu último livro em França, “La clé de Salomon” subordinada ao tema: “O que se passa após a morte”. O evento teve lugar no fim de semana passado, dias 5 e 6 de março.

A sala de conferências do ILCP, em Lyon, recebeu-o na sexta-feira, dia 6 de março. Lá estava muita gente, Franceses e Portugueses, que ouviram atentamente a palestra do escritor que explicava como desejava com este livro, a partir de fatos e experiências científicas, dar elementos de resposta aos leitores. No fim da conferência o



Maria de Fátima Mendes, José Rodrigues dos Santos e Rosé Maria Fréjaville
LusoJornal / Jorge Campos

público foi convidado a questionar o autor que respondeu sempre em língua francesa.

“Estamos muito satisfeitos com o interesse dos nossos alunos e também pela participação de tão numeroso público neste evento” disse ao LusoJornal Rosa Maria Fréjaville. “Agradeço ao José Rodrigues dos Santos pela sua visita e pela conferência. Ele também foi convidado pelos órgãos de comunicação franceses desta cidade: a televisão, jornais e a rádio”.

No final da conferência houve uma sessão de autógrafos e dedicatórias às pessoas que adquiriram os livros do autor.

Esteve também presente neste evento a Cônsul geral de Portugal em Lyon, Maria de Fátima Mendes, a qual, no seu discurso, também agradeceu a presença do autor e felicitou a iniciativa do ILCP.

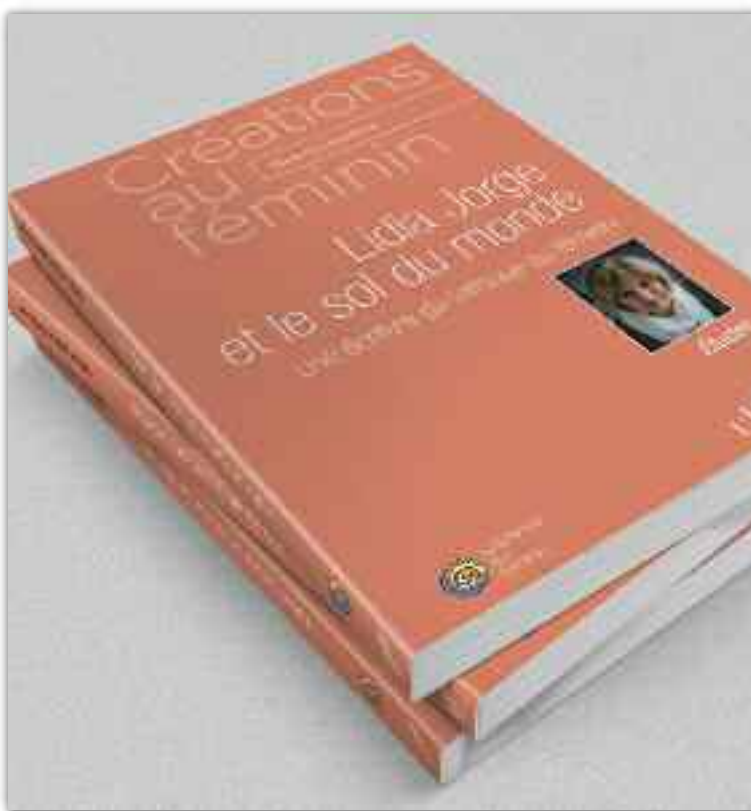
**“Lídia Jorge et le sol du monde”
de Maria Graciete Besse**

Par Maria Fernanda Pinto

La semaine prochaine sera publié par les éditions L'Harmattan, “Lídia Jorge et le sol du monde”, un nouveau livre de Maria Graciete Besse.

Lídia Jorge est une des grandes romancières portugaises contemporaines. Elle est née en Algarve, où elle se retire régulièrement pour écrire. Son œuvre romanesque est un peu la mémoire du peuple et de sa terre, en particulier celle du sud du Portugal.

«Je suis inextricablement attachée aux lieux, même si j'ai écrit sur bien des endroits, de Lisboa à l'Afrique», déclara-t-elle à “L'Humanité” en 2000, «quand j'étais petite, j'ai vu un monde qui allait mourir tandis d'un autre s'esquissait. J'ai vu des hommes partir, puis des couples, j'ai vécu là avec ma mère, ma tante et ma grand-mère. Alors j'ai pensé que le bonheur était ailleurs, sauf quand la famille était tout entière réunie ici. J'avais une idée de l'harmonie, même archaïque: le monde était dur, mais il y avait une grammaire pour le comprendre, même



si c'était un miroir volé à la fantaisie». Maria Graciete Besse, née à Caparica, au Portugal, réside en France depuis 1974. Après une licence de Philologie Romane, à la Faculté des lettres de l'Université de Lisboa, elle a poursuivi ses études en France, à l'Université Toulouse II et a présenté en 1985, à l'Université de Poitiers, une thèse de doctorat de littérature portugaise consacrée à «La problématique de l'espace dans l'œuvre Alves Redol». Titulaire du Capes et de l'agrégation de portugais, elle enseigne depuis 1981, en qualité de Maître de Conférences en plusieurs universités.

Depuis 2004, elle occupe la Chaire de portugais, à la Sorbonne (Paris IV), où elle dirige le Séminaire d'Études Lusophones au sein du CRIMIC (Centre de recherches interdisciplinaires sur les mondes ibériques contemporains).

Maria Graciete poursuit sa carrière d'écrivain avec plusieurs œuvres de fiction, poésie, critiques littéraires, essais, bibliographies.

“Lídia Jorge et le sol du monde”, nous t'attendons.

Homenagem ao Professor José Terra

Por Clara Teixeira

No âmbito do CRIMIC da Universidade de Paris IV e dos Seminários de Estudos Lusófonos (EL) e das Poesias ibéricas e da América Latina (PIAL), a professora Maria Graciete Besse organiza uma homenagem ao poeta José Terra (1928 2014), cofundador deste seminário. A este evento associou-se também o seminário de Estudos Catalães (SEC) que vai precisamente acolher esta homenagem no próximo 20 de março a partir das 18h00.

José Terra é o pseudónimo de José Fernandes da Silva, nascido a 24 de maio de 1928 em Prozelo, no conce-

lho de Arcos de Valdevez. Professor catedrático jubilado da Universidade Sorbonne Paris IV, filólogo, historiador, ensaísta e poeta, era, considerado como uma pessoa simples e próxima da Comunidade portuguesa de França. Como catedrático da Universidade Paris 8 Vincennes-Saint Denis, foi o fundador do Departamento de Estudos dos Países de Língua Portuguesa nessa faculdade. Havia criado igualmente há algumas dezenas de anos os primeiros cursos de Português Língua Estrangeira no Centro Cultural Gulbenkian em Paris.

Doutorado em França, em 1984, com a tese de Estado “João Rodrigues de

Sá de Menezes e o humanismo português” teve uma intensa atividade como professor e autor de ensaios e de poesia.

Filho de pais modestos, o professor Terra chegou aos cargos mais elevados na Universidade francesa. Foi igualmente um conhecido militante antifascista e era amigo do ex-Presidente português, Mário Soares, com quem conviveu quando do exílio deste último em França, onde José Terra viveu dezenas de anos. Como poeta, José Terra estreou-se em 1949, com o livro “Canto da Ave Aprisionada”. José Terra foi cofundador da revista Árvore - Folhas de Poesia (1951-53).

Aquando da sua morte em janeiro 2014, a Comunidade lusófona de França esteve de luto, porque ficou mais pobre. Pôs o seu saber ao serviço de centenas de estudantes. O poeta era também um contador de histórias de vida, de histórias de resistência e de luta pela liberdade, histórias de amor à Língua Portuguesa e à Pátria. José da Silva Terra era casado com Monique da Silva e deixou, em França, duas filhas e dois netos.

Centre d'Etudes Catalanes

9 rue Sainte Croix de la Bretonnerie
75004 Paris

→ Fundador das edições Chandeigne

Michel Chandeigne, o francês que divulga as letras lusófonas em Paris há quase 30 anos

Por Carina Branco, Lusa

Michel Chandeigne é editor, livreiro, tradutor, historiador, conferencista, foi professor de ciências naturais, tipógrafo e até caçador de meteoritos, mas foi a paixão pela história de Portugal que fez dele um dos nomes das letras lusófonas em Paris.

O francês nasceu em 1957, na região da Borgogne, mas foi em Paris que fundou em 1986 a Librairie Portugaise & Brésilienne e, em 1992, as Editions Chandeigne, ambas especializadas no mundo lusófono. “Sou uma anomalia. Numa altura em que todas as livrarias estrangeiras desaparecem, tenho resistido e até crescido. Tem a ver comigo mas também com a cultura lusófona que interessa a muita gente”, descreveu Michel Chandeigne à Lusa.

A livraria vai fazer 30 anos em 2016 e, há dois anos, mudou-se para a Place de l'Estrapade, “a vinte metros atrás da porta nº 10 da rue Tournefort, também no 5º bairro de Paris. “Tinha 28 anos quando fundei a livraria. Comecei sem dinheiro, desenvolvi o projeto aos poucos de maneira totalmente antieconómica e um pouco absurda. Por isso é que tenho resistido. Fiz isto de maneira artesanal e adotei o caminho inverso à lógica de gestão”, continuou.

Tudo começou entre 1982 e 1984, com a descoberta de Lisboa, quando foi professor de Ciências Naturais no liceu francês Charles Lepierre e descobriu “uma cidade extraordinária, uma língua incompreensível, uma cultura fascinante e muito desconhecida”. No regresso a Paris, Michel Chandeigne decidiu fundar uma livraria portuguesa, para “manter uma ligação com Lisboa”, numa altura em que “Portugal entrava na Comunidade Europeia” e havia “um trabalho colossal a fazer” porque, “em 1982,



Michel Chandeigne

LusoJornal / Mário Cantarinha

só havia 12 traduções disponíveis sobre Portugal”.

Entretanto, Michel Chandeigne tinha começado a traduzir obras de Eugénio de Andrade e Fernando Pessoa, através do qual se interessou pelos Descobrimentos, o tema que esteve na origem da criação das Editions Chandeigne, há 23 anos, com a franco-portuguesa Anne Lima.

“Comecei a traduzir para aprender a língua e uma das traduções foi parar às mãos de Robert Bréchon [especialista de Fernando Pessoa] que me convidou para cotraduzir ‘A Mensagem’, com Patrick Quillier. Descobri os poemas que falavam sobre a história de Portugal e, como era apaixonante e havia muito poucos livros

sobre o tema em França, montei um projeto sobre os relatos dos Descobrimentos portugueses e propus a vários editores, que o recusaram. Por isso, criei a minha própria editora”.

O resultado foi a criação da coleção Magellane (evocação de Magalhães), “com 50 títulos sobre os Descobrimentos, 35 ligados aos Portugueses”, ou seja, “a maior coleção no mundo que publica os relatos sobre as Grandes Navegações”.

Sob o pseudónimo de Xavier de Castro, apresentou, transcreveu ou traduziu relatos de viagens como “Le voyage de Magellan (1519-1522), la relation de Pigafetta et les autres témoignages”, um colosso de dois volumes que demorou cinco anos a ser

feito e que é resumido por Chandeigne como a obra da sua vida e “a edição de referência mundial sobre Fernão de Magalhães”.

Destaca ainda as versões de “Le naufrage du Santiago sur les Basses da Índia” (1585), “Voyages de Jean Mocquet à Mozambique et Goa” (1607-1610) ou “Njinga reine d’Angola” (1582-1663).

Graças ao trabalho da livraria e da editora, Michel Chandeigne considerou ter contribuído para a “explosão cultural de Portugal em França”, ao lado de outros nomes como, por exemplo, “Joaquim Vital, da editora La Différence, que editou uma centena de livros de autores portugueses”.

“Este trabalho cultural participou na mudança da imagem dos imigrantes portugueses em França. Para os Franceses, eles estavam muito ligados à imigração dos anos 60 e 70, vinham de um país muito pobre, onde as mulheres se vestiam de preto, eles eram trolhas, elas porteiras, todos bons trabalhadores e católicos. Mas os Franceses não imaginavam que se tratava de um grande país com uma cultura pluricontinental e plurisecular”.

Este ano, as Editions Chandeigne vão, ainda, publicar a tradução de “A Aventura das Plantas e os Descobrimentos Portugueses”, de José Mendes Ferrão, reeditar a tradução de “Os Maias”, de Eça de Queiroz (pela quinta vez), e publicar “Les paravents Namban”, sobre “os biombos luso-japoneses, que descrevem a chegada dos Portugueses ao Japão”.

Além de Portugal, Michel Chandeigne viajou e trabalhou em Moçambique, onde foi observador da ONU em 1995, em Cabo Verde e Goa, sobre os quais editou vários livros, e no Brasil, onde trabalhou para o comerciante de minerais e fósseis Alain Carion, com quem também fez várias expedições à procura de meteoritos.

Dominique Stoenesco



Um livro por semana
Un livre par semaine

Mário de Sá-Carneiro -
“Lettres à
Fernando Pessoa”



Les 21 et 22 mars prochains, le lecteur intéressé par deux des poètes majeurs du Portugal, Mário de Sá-

Carneiro et Fernando Pessoa, pourra rencontrer Jorge Sedas Nunes et Dominique Bussillet, les traducteurs de cet ouvrage essentiel, «Lettres à Fernando Pessoa» - Mário de Sá-Carneiro (Éditions Impeccables, février 2015), au Salon du livre de Paris, stand Normandie.

En 1912, Mário de Sá-Carneiro s'installe à Paris, pour suivre des études de droit et, surtout, pour s'imprégner de cette ville fantasmée et pour croiser la route des mouvements intellectuels et artistiques. Pour cela, il avait tout prévu, sauf la guerre qui, en 1914, mettra un terme à ses rêves. Le 1er août de cette même année, inquiet, il écrit à un de ses interlocuteurs privilégiés, «son ami, son frère de littérature», Fernando Pessoa: «Je vous écris dans un terrible moment - mon cher Ami. Pour le monde - pour l'Europe - et même, personnellement, pour moi: pour nous tous... Que va-t-il se passer?»

Même si pratiquement aucune des réponses de Pessoa n'a été retrouvée, cette correspondance, d'octobre 1912 à avril 1916 (114 lettres de Mário de Sá-Carneiro) n'en constitue pas moins un document important de la littérature portugaise du début du XXe siècle, apportant ainsi un éclairage sur les mouvements artistiques et littéraires de la France à une époque-charnière.

Mário de Sá-Carneiro est né à Lisbonne, en 1890. Il commence à écrire des poèmes dès l'âge de 9 ans. En 1904 et 1907, il vient passer l'été à Paris avec son père. Il dévore les ouvrages de Victor Hugo, traduit Goethe et Schiller. En avril 1915, après un bref retour à Lisboa, il est de nouveau à Paris. Malgré sa correspondance assidue avec Fernando Pessoa, il se sent de plus en plus seul. À 26 ans, le 26 avril 1916, il se suicide à l'Hôtel de Nice, rue Victor Massé. Deux pièces de théâtre («Dispersion», «Indices d'Or»), deux nouvelles («Prémices», «Ciel en feu») et un court roman («La confession de Lúcio») de Mário de Sá-Carneiro sont traduits en français.

Brasil regressa ao Salão do Livro de Paris

Por Carina Branco, Lusa

O Brasil volta a ser o país convidado do Salão do Livro de Paris, de 20 a 23 de março, numa altura em que em França “se vendem mais livros” sobre o país, segundo o responsável da Librairie Portugaise & Brésilienne, Michel Chandeigne.

“Nos últimos dez anos, vi multiplicar por cinco ou seis o número de pedidos de manuais para aprender português do Brasil, que se vendem mais do que os livros para aprender português de Portugal”, explicou à Lusa o proprietário da livraria parisiense e também fundador das Editions Chandeigne, que vão marcar presença na feira. “As empresas querem enviar gente para o Brasil. Vendo, de facto, mais livros sobre o Brasil, incluindo romances”.

São 48 os autores brasileiros que vão estar presentes na 35ª edição do Salão do Livro de Paris, o segundo

dedicado ao Brasil, incluindo “vários escritores com público em França há vários anos”, indicou o livreiro, destacando nomes como Luiz Ruffato, Antônio Torres, Bernardo Carvalho, Milton Hatoum, Daniel Galera, Patrícia Melo, Ronaldo Correia de Brito, Nélida Piñon, Ana Maria Machado, Cristovão Tezza, Edyr Augusto e Fernando Moraes, entre outros.

“Ruffato, Hatoum, Carvalho têm um mundo interessante, ligado ao Brasil de forma forte, o que corresponde ao desejo dos franceses, que querem encontrar algo do Brasil nos livros. Os Franceses não estão à procura do folclore mas de qualquer coisa enraizada na vida e na história do Brasil”, analisou o editor.

Também presente na feira vai estar Paulo Coelho (“O Alquimista”), apresentado pela organização como “um dos autores mais lidos do mundo, com 165 milhões de livros vendidos, traduzidos em 80 línguas

e publicados em mais de 170 países”. Mas Michel Chandeigne considera que o autor de “best-sellers” “representa uma literatura mais internacional do que propriamente ligada ao Brasil”.

Enquanto editor, Michel Chandeigne nomeou Luiz Ruffato como “a provável vedeta”, capaz de seduzir o público francês e, por isso, apostou na tradução de “Estive em Lisboa e Lembrei de Você” – “A Lisbonne, j'ai pensé à toi”.

“É um livro muito engraçado. É um homem que está a falhar redondamente a sua vida no Brasil e que sonha ir para Portugal, para ter uma vida melhor. Em Portugal, é a chegada de um imigrante a uma cidade estranha, onde nada corre bem e ele é um inadaptado, com os ucranianos a serem mais apreciados que os brasileiros. Tudo num estilo fluído e rápido”, descreveu.

O fundador das Editions Chan-

deigne, em 1992, notou que a feira vai contar com 60 novidades, destacando, por exemplo, a edição francesa de “Hanoi”, de Adriana Lisboa (Editions Métailié).

O editor vai aproveitar a feira para lançar, também, “Bestiaire Fabuleux du Brésil”, de Barbara Pillot, e “Consécration du Désastre ou le Triomphe du Brésil”, de Max de Carvalho.

Além do Brasil, as cidades polacas de Cracóvia e de Wrocław são igualmente “convidadas de honra” do Salão do Livro de Paris, concretizando “uma das mais importantes apresentações da literatura polaca no estrangeiro dos últimos 15 anos”, de acordo com a organização.

O Salão do Livro de Paris é apresentado na página internet do evento como “um dos maiores na Europa” que “recebe, anualmente, 200 mil leitores, mais de 1.200 editores e representantes de 50 países”.

em
sínteseL'Ode Maritime au
Théâtre de
Ménilmontant

La pièce «Ode maritime, opéra cosmique» de Fernando Pessoa, mis en scène par Paul Francesconi, avec Cécilia Alves, Elsa Dupuy, Lou Joubert, Maryne Lanaro, Dorothée Le Troadec, Romain Scheiner, Fania Morange et Lolita Morange, sera présentée au Théâtre de Ménilmontant ce mercredi 11 mars, à 21h00.

«Un opéra cosmique mêlant musique, danse et poésie incarnée, criant l'envie d'absolu face à une mer houleuse et tourmentée. Cette adaptation théâtrale, chorale et musicale du poème de Fernando Pessoa invoque la mer et le monde maritime pour parler de cette heure où tout devient possible. Heure étrange où la vocation nous entraîne vers les instants les plus fantastiques et les plus terribles. Heure d'un voyage au plus profond du fantasme et des désirs, au moment le plus fragile et fondateur de l'enfance, pour laisser parler toutes nos voix, écouter l'appel, presque mystique, en rire aussi. Une invitation au voyage» dit la présentation du spectacle.

Concerto de Mísia
em Paris, em abril

Mísia apresenta o álbum "Delikatesen Café Concerto", acompanhada apenas pelo maestro e pianista Fabrizio Romano, em abril, em Paris. O álbum foi editado no final de 2013, em Portugal, Espanha, França e Argentina.

"Rasto do infinito", de Tiago Torres da Silva e Miguel Ramos, é o único tema inédito deste álbum que inclui ainda canções em espanhol e francês, como "Água que nos has de beber", que Sara Montiel interpretou no filme "La Violetera" (1958), e "Chanson d'Hélène", originalmente interpretada por Romy Schneider e Michel Piccoli, no filme "Les choses de la vie" (1970).

Lucenzo nos
International
Portuguese
Music Awards

As nomeações dos International Portuguese Music Awards foram anunciadas no final da semana passada e o espetáculo de entrega de prémios terá lugar, no sábado, dia 25 de abril, em New Bedford, nos Estados Unidos.

A edição 2015 do International Portuguese Music Awards, o único festival internacional de música portuguesa no mundo, terá atuações de grandes nomes incluindo Pedro Abrunhosa e o luso-francês, Lucenzo, vencedor de prémios Billboard Latino e American Billboard.

Danse

Marlene Monteiro Freitas au Centre Pompidou



Par Clara Teixeira

Le Centre Georges Pompidou à Paris va accueillir le spectacle de la chorégraphe Marlene Monteiro Freitas, nommé «De marfim e carne - as estátuas também sofrem», demain et vendredi 13 mars, à 20h30, puis le dimanche 15 mars, à 17h00.

Dans le travail de Marlene Monteiro Freitas, «danse» et «immobilité» ne sont pas antinomiques. Derrière le titre de sa nouvelle création en français «D'ivoire et de chair - les statues souffrent aussi», le personnage de Pygmalion n'est pas loin, ce sculpteur qui s'éprit passionnément de l'une de ses statues, inanimée puis soudain incarnée.

Avec ce nouvel opus, Marlene Mon-

teiro Freitas réunit sept performers qui «dansent leur immobilité hiératique de statues, figures emprisonnées, enfermées, à l'intérieur de leur contour». Les corps-statues souffrent des réminiscences: «le corps agile, vif, performant, devient un corps symptomatique, les gestes deviennent réminiscent, très chargés d'émotion». Emprisonnées, ces figures troubles et grotesques retranscrivent leurs mouvements, leurs gestes, leurs humeurs au travers d'un bal. Ce bal autant carnavalesque qu'expressif, se déroule selon une figure obsessionnelle, le cercle, pour mieux souligner la condition d'aliénés de ces automates.

Née au Cap Vert où elle cofonde la

troupe Compass, Marlene Monteiro Freitas enchaîne avec des études de danse à Bruxelles et à Lisboa. Autant de trajectoires qui dessinent un portrait mouvant de cette auteure-interprète. Aux côtés du trio Chaignaud / Bengolea / Harrell, de Boris Charmatz ou de Tânia Carvalho, la danseuse impose sa présence singulière.

Dans ses propres pièces, l'impureté et l'intensité vont de pair: Guintche ou Paraíso - Coleção Privada ont marqué les esprits. Avec ce nouvel opus Marlene Monteiro Freitas réunit quatre performers qui «dansent leur immobilité hiératique de statues, figures emprisonnées, enfermées, à l'intérieur de leur contour». Cette création, qu'il faut prendre

comme «un bal de figures immobiles, un bal grotesque», entre en dialogue avec le mythe de Pygmalion. Rien de plus évident dans la mesure où celui-ci conte la dérive d'un sculpteur qui donne vie à son œuvre, en tombe amoureux avant de comprendre sa méprise. Il y aura donc des sculptures diablement vivantes sur la scène. Marlene Monteiro Freitas, une fois de plus, ose l'impossible. Une gestuelle libérée et frondeuse.

Le spectacle sera repris mercredi 1er avril au Théâtre Paul Éluard, à Choisy-le-Roi, dans le cadre de la Biennale de danse du Val-de-Marne, et le samedi 4 avril, au Théâtre de Vanves, dans le cadre du Festival Artdanthé.

Gravações do projeto "Cantar Portugal"
decorrem no próximo fim de semana

O Projeto Cantar Portugal está em Paris com a cantora lusodescendente Madalena Trabuço para gravar com mais de 700 membros da Comunidade portuguesa e de lusodescendentes as suas músicas tradicionais bem como o Hino da Comunidade participante, especialmente criado para a ocasião. O DVD Cantar Portugal em Paris será gravado durante o dia 14 de março na Salle La Sirène, em Paris

14, e no dia 15 de março no Auditorium de Viroflay, em Viroflay (78). Celebrar as raízes musicais que unem as Comunidades portuguesas e reforçar os seus laços são os principais objetivos deste projeto.

Com mais de 20 grupos participantes - entre turmas de Língua e Cultura Portuguesa, paróquias, associações e agrupamentos musicais - o projeto irá dar vida a canções portuguesas, patri-

mónio comum a todos os que se reúnem neste projeto.

O Hino da Comunidade do Cantar Portugal em Paris, composto a partir das quadras propostas pelos próprios participantes, destaca-se como elemento de identidade e de partilha do grupo participante.

O Cantar Portugal em Paris é uma iniciativa da Clave de Soft - Música, Educação e Cultura desenvolvida em Paris com a Coordenação

das Coletividades Portuguesas de França (CCPF) que conta com a chancela da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, o patrocínio da companhia aérea Aigle Azur e do Délices du Pays - Spécialités Portugaises bem como o apoio do Consulado Geral de Portugal em Paris, do Camões-IP, do INET, da FCSH, da Cap Magellan, da Lusopress e da Associação Amicale Portugaise de Viroflay.

«Le fado des Filles» aux Affiches

Le «Coin du fado» va rendre hommage tout particulièrement aux chanteuses lors de la soirée «Le fado des Filles», le vendredi 13 mars, à 21h00, aux Affiches, 7 place Saint Michel, près de la Seine, au Quartier Latin.

On y retrouvera bien sûr, présentée par

Jean-Luc Gonneau (qui chantera un peu aussi, quand même) l'enthousiasme sensuel de Conceição Guadalupe, accompagnée par la virtuosité de Filipe de Sousa à la guitare portugaise, et le jeune et talentueux Nuno Estevens à la guitare classique, avec le piment des percussions de Nella

Gia. Sont invités à chaque soirée d'autres artistes à participer à la fête. Le 13 mars, donc, honneur aux dames avec Jenyfer Rainho, l'une des grandes voix du fado parisien et Anna Martins, nouvelle venue dans le fado et par ailleurs active Présidente de l'associa-

tion Cap Magellan. Le trio de musiciens sera renforcé par l'ami Philippe Leiba, le meilleur contrebassiste fado à Paris. Se joignent aussi à eux, la jeune et très gracieuse Karine Correia, et Rieko Sakurai, qui nous vient du Japon.

Infos: 06.22.98.60.41

➔ Padre Dominicano já passou por Paris, Alsácia, Dijon e Tours

Lyon: Padre José Luís Almeida festejou 25 anos de sacerdócio

Por Jorge Campos

O Padre José Luís Almeida completa esta quarta-feira, dia 11 de março, 25 anos de sacerdócio. Nasceu na Beira Alta, na cidade de Gouveia, mas veio jovem para França. Entrou nos Dominicanos em Paris, esteve na Alsácia, Lille, Dijon, Tours e até em S. Paulo e no Rio de Janeiro, no Brasil, antes de vir para Lyon.

No domingo passado, recebeu o Provincial Michel Lachenaud, que se deslocou de Paris, acompanhado pelo Arcebispo de Tours, Bernard Nicolas Aubertin, que presidiu a celebração da Eucaristia. Ao meio dia foi servido um almoço a todos os que desejaram fazer esta festa de aniversário com o Pároco. De tarde houve um concerto de órgão com o organista Gabriel Bestion de Camboulas e com o Grupo coral Amarithhe. Notou-se a presença de muitos participantes, nomeadamente Fátima Mendes, Cônsul Geral de Portugal em Lyon e Manuel Cardia Lima, Presidente da Federação das Associações Portuguesas da região Rhône Alpes (FAPRA), assim como vários Presidentes de Associações.

LusoJornal: Como se revelou em si a vocação sacerdotal?

Padre José Luís: A minha vocação surgiu em Gouveia. Foi lá que eu, ao participar no grupo coral da Paróquia e em outras atividades, pouco a pouco este desejo e vocação se revelou a mim. Participava também num grupo de reflexão, com as Irmãs de S. João Batista, com outros muitos jovens. Eu tinha os meus quinze anos nessa altura.

LusoJornal: Qual foi o seu percurso?

Padre José Luís: Até sair do Liceu, estive em Gouveia, onde sempre estudei. Depois fui estudar para o Seminário dos Missionários Combonianos em Vila Nova de Famalicão, já nos finais de 1977. Mais tarde, sempre na mesma Congregação, fui para Coimbra e Santarém, durante quatro anos. Como tudo isto não correspondia ao meu projeto de busca de ideal, acabei por sair dos Combonianos.

LusoJornal: O que motivou a sua vinda para França?

Padre José Luís: Foi em 1981. Tinha deixado o Seminário e lancei-me na aventura. Com alguns “cobres” no bolso, cheguei a Paris. Arranjei trabalho, era rececionista no Convento dos dominicanos, onde estava albergado com um grupo de renovação carismática com o qual eu participava nos seus trabalhos, e também fazia estudos bíblicos e de filosofia. Dois anos depois, em 1983, entrei mesmo no Convento dos Dominicanos, já com a certeza que procurei durante alguns anos.

LusoJornal: Quais foram as principais motivações para entrar na vida religiosa Dominicana?

Padre José Luís: Eu gostava de encontrar algo que cumulasse a vida contemplativa e a vida ativa. O que me diziam ser impossível. Mas com o tempo, ao conhecer os Dominicanos



LusoJornal / Jorge Campos

encontrei algo que me satisfazia. O que poderia ter feito talvez nos Franciscanos se os tivesse descoberto..., mas descobri os Dominicanos. A aspiração e desejo a vida religiosa esteve sempre presente em mim. Trabalhava então no Convento e assim financiei os meus estudos. Entrei num ano de noviciado, e prossegui os meus estudos com vista ao sacerdócio.

LusoJornal: Iniciava então a sua preparação para o sacramento da ordem...

Padre José Luís: Sim, o que me levou até Strasbourg, na Alsácia, num primeiro tempo, depois até Lille, e voltei de novo a Strasbourg. Foi um percurso de seis anos, onde fiz o Mestrado de teologia e terminei filosofia. Tudo estava reunido para que o meu desejo se concretizasse, o que se tornou realidade ao receber o sacramento da ordem a 11 de março de 1990, em Paris. Antes, tinha sido nomeado diácono e fui enviado para cidade de Dijon onde os Dominicanos tinham um Convento e aí já comecei a ocupar-me da Comunidade portuguesa.

LusoJornal: O que fez em Dijon?

Padre José Luís: Estive 6 anos em Dijon, onde tinha outros encargos, como por exemplo bibliotecário do Convento, Capelão num Liceu e num lar de estudante e também responsável da Comunidade portuguesa. Foram aqui os meus primeiros passos com a Comunidade portuguesa emigrada.

LusoJornal: E depois da ordenação?

Padre José Luís: Cinco anos depois da ordenação fui para o Brasil, estive

em S. Paulo e no Rio de Janeiro, onde durante quatro anos, entre 1995 e 1999, me consagrei à missão de Cristo como Pároco. Aí também encontrei muitos Portugueses mas estavam completamente integrados. Sempre residi nos Conventos dominicanos. No final deste tempo regresssei a Paris. Como pertenço a uma província dominicana de França, regresso sempre a França, mesmo sendo de nacionalidade portuguesa.

LusoJornal: Durante quanto tempo se ocupou da Comunidade portuguesa de Paris?

Padre José Luís: Fui Capelão dos Portugueses. Fiquei sete anos na Paróquia de Ste Marie de Batignolles, em Paris 17. Havia muitos Portugueses, tinha assembleias de 500 pessoas todos os domingos, e cerca de 250 crianças na Catequese. Foi a maior das estruturas que conheci até hoje. Aos domingos o meu tempo era consagrado só aos Portugueses. Durante a semana era Secretário geral de um Centro de conferências e de formação dominicana “Saulchoir”, onde trabalhava, e também em paralelo era capelão dos “Petit Rats” da Ópera de Paris onde decorriam os grandes “balés”. Mais tarde fui para Tours onde também fui Capelão da Comunidade portuguesa de 2006 a 2009, mas principalmente dos estudantes universitários desta cidade.

LusoJornal: Qual foi o seu sentimento ao descobrir a Comunidade portuguesa de Lyon?

Padre José Luís: Após quase um ano de preparação, vim para Lyon em setembro de 2009. De início tive a responsabilidade da Biblioteca do Convento em Lyon. Mais tarde fui no-

meado Capelão da Comunidade portuguesa e dos “Bateliers”. Finalmente Pároco do S. Nome de Jesus, em Lyon 6, na Comunidade francesa, e ultimamente fui convidado a fazer parte do grupo de padres Exorcistas da Diocese de Lyon. Quando foi decidido que vinha para Lyon, o meu sentimento não foi bom, visto que a degradação da vida espiritual da Comunidade, em Lyon ou em qualquer sítio, deve-se ao individualismo das pessoas, e das famílias no seio da sociedade de hoje. E a Comunidade portuguesa, a este nível, degradou-se, não evoluiu. O afastamento das famílias, o desinteresse e a não participação na vida da igreja é muito visível. Tem uma prática religiosa muito fraca e alguns são vítimas de seitas. Isto deve-se não à cultura religiosa, mas ao desconhecimento. Tenho esperança que com a nova vaga de Portugueses que estão a chegar, haja um renovar e uma vontade de crescer na espiritualidade.

LusoJornal: Hoje comemora 25 anos de sacerdócio. Qual é o balanço?

Padre José Luís: Estou contente como homem, o que me marca, pois era o meu principal objetivo. Como sacerdote, vejo que há muito para fazer. Desde já lançar a grande ideia de formações para os membros da Comunidade portuguesa, mesmo que seja o mínimo, mas é muito necessário. Em Portugal ou aqui na Diocese, isto tem que ser programado e feito.

O Padre José Luís tem uma permanência todas as quartas-feiras na Paróquia de S. Nome de Jesus, em Lyon, das 15h00 às 16h30 ou também podem telefonar ao 04.78.52.26.96 para marcar encontro.

em
síntese

Curso Mundial de Formação de Dirigentes Associativos da Diáspora



Teve lugar em Lisboa, na semana passada, a 3ª edição do Curso Mundial de Formação de Dirigentes Associativos da Diáspora, que coincidiu com a tomada de posse dos primeiros órgãos sociais da Federação das Associações da Diáspora (FAF).

Evento foi organizado pela Confraria dos Saberes e Sabores da Beira - Grão Vasco, com o Alto Patrocínio do Gabinete do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas.

Este encontro reuniu 30 dirigentes associativos da diáspora portuguesa, oriundos de diversos países, reunindo diferentes experiências, saberes e conhecimentos, das diversas associações onde os participantes realizam trabalho junto das Comunidades dos países onde residem.

De França participaram Carine Sobral Pires da Associação Cultural Portuguesa de Strasbourg, assim como Carlos Philippe Martins e Mário Castilho da Associação Portuguesa Cultural e Social de Pontault-Combault.

“Pretende-se que seja um espaço de debate e partilha entre os participantes sobre as temáticas propostas e uma plataforma congregadora, capaz de aumentar os níveis de participação das nossas Comunidades, resultando em novos desafios e sinergias, em prol das Comunidades da diáspora portuguesa e de Portugal” diz uma nota da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas.

Esta edição terá ainda a particularidade de incluir a tomada de posse dos primeiros órgãos sociais da Federação das Associações da Diáspora (FAD), que nasceu exatamente fruto da dinâmica criada na edição do ano passado. O Presidente da FAD é Paulo Carvalho, que também é Diretor adjunto do LusoJornal na Bélgica. Mário Castilho é Tesoureiro e Philippe Martins é membro do Conselho Fiscal.

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, e o Secretário de Estado dos desportos e da Juventude, Emídio Guerreiro, presidiram a cerimónia de tomada de posse.

em
sínteseATSF de Bezons
comemora
40 anos de
existência

Por António Monteiro



A pouco mais de um mês de comemorar os seus 40 anos, a Associação des Travailleurs sans Frontières (ATSF) de Bezons tem mantido uma agenda muito apertada neste início de ano. No passado dia 28 de fevereiro, foram cerca de 100 pessoas que estiveram presentes na tradicional Noite de Fado que a associação organiza todos os anos.

Na Sala Gavroche, em Bezons, estiveram presentes como convidados os fadistas Mónica Cunha e Sousa Santos, acompanhados por Filipe de Sousa à guitarra e Nuno Estevens à viola, que proporcionaram aos presentes uma autêntica “noite portuguesa”.

Esta associação criada, para dar apoio aos emigrantes chegados a França, especializou-se na ajuda à Comunidade portuguesa nunca virando as costas a outras pessoas que dela precisem. Atualmente com a sua intervenção, a cidade de Bezons tem cerca de 400 alunos, lusodescendentes ou não, a aprender a língua portuguesa. Todas as escolas de Bezons, sem exceção tem a possibilidade de lecionar o português.

O movimento associativo sustenta a sua existência em diferentes vetores, os eventos organizados, os apoios concedidos quer por particulares quer por empresas, os apoios do Estado e outros mais. Mas a verdadeira força vem da vontade, da entrega e da capacidade de mobilização por parte de cada elemento da associação. Os verdadeiros obreiros e construtores de cada associação, de cada festa realizada, são os elementos que a compõem. Uma parte da equipa da ATSF está nesta foto, na companhia do banco patrocinador.

A Associação tem em preparação para os próximos meses outras festas no sentido de fazer do seu 40 aniversário um ano inesquecível. Os próximos eventos realizam-se a 15 de março e a 11 de abril. Primeiro com um encontro de concertinas e depois com um novo jantar com baile, animado pelo conhecido Minhoto Carlos Pires.

➔ Em Feyzin, nos arredores de Lyon

Delphine da Rocha, Presidente da ACP

Por Jorge Campos

Delphine da Rocha, jovem lusodescendente, representa atualmente, no meio associativo da região de Lyon, a mais jovem Presidente de uma associação portuguesa, com pouco mais de vinte primaveras.

Após ter obtido um “Bac” literário em 2008, Delphine da Rocha seguiu estudos de línguas - como por exemplo o inglês e o russo - mas acabou por ingressar na universidade, nas áreas de direito e de comunicação. No final orientou-se mais para a área da comunicação no meio cultural e também associativo. A nível profissional, ocupa atualmente funções na Mediateca de Corbas.

“Fui eleita Presidente da Associação cultural portuguesa de Feyzin (ACPF) por três anos, com uma equipa de homens e mulheres, de diferentes idades. Trabalhamos para que a agenda de atividades da associação corresponda aos nossos objetivos no decorrer do ano” disse ao LusoJornal.

A novidade é que “este ano criámos um clube de leitores que vai dar o seu parecer, após leitura, a vários autores portugueses, e depois estes leitores



Delphine da Rocha, Presidente da ACP de Feyzin

LusoJornal / Jorge Campos

escolhem um desses autores que vai participar no Festival du Premier Roman de Chambéry” explica Delphine da Rocha. “A cultura portuguesa e as atividades onde as nossas tradições são postas em destaque, são os nossos principais objetivos. A mais próxima é a Noite de Portugal, no dia 14 de março, em parceria com a Epicerie Moderne de Feyzin onde vamos

propor um espetáculo de fado com a fadista Carminho, vinda de Portugal, seguido de um jantar espetáculo e baile”.

A Associação tem também agendado o Baile da Páscoa, este ano em parceria com Associação Juventude Alto Minho de St. Priest, nos novos locais desta coletividade. “Para festejarmos o 25 de Abril, teremos este ano uma

Conferência com o jornalista Miguel Pinheiro, com o tema ‘A Noite mais longa’” explica Delphine da Rocha. Outras datas a notar nas agendas de quem vive na região de Feyzin é a Festa de S. João no dia 28 de junho, o Festival de folclore no dia 5 de julho, o S. Martinho a 20 de novembro e “estamos já a trabalhar para a Noite de Portugal 2016” afirmou a Presidente da coletividade.

A Direção da ACPF é composta pela Presidente Delphine da Rocha, mas também por Joaquim da Cruz (Vice Presidente), Pedro da Cruz (Tesoureiro), Maria Ferreira e Cristina Benito (Secretárias). Três gerações estão representadas.

A ACPF anima também uma emissão de rádio intitulada “Nova Onda”, na Radio Plurielle. Todos os domingos, das 12h00 às 14h00, a Comunidade portuguesa da região pode ouvir música de atualidade, mas também tradicional, informação sobre a vida associativa da região, entrevistas e vários temas culturais.

No contexto da geminação entre Gondomar e Feyzin, a associação também participa nos diferentes projetos em estudo ao nível da Mairie de Feyzin.

Pequenos Cantores da Maia querem cantar para Portugueses de Paris

De 9 a 14 de abril, o Coral Infantil Municipal dos Pequenos Cantores da Maia, realiza uma digressão a Paris, para uma série de concertos, um dos quais na Disneyland.

O grupo está disponível para tocar em eventos das associações portuguesas. “Estamos inteiramente disponíveis para realizar pequenas apresenta-

ções, num programa artístico musical muito alegre e divertido, com vista a proporcionar um momento de afetuoso contacto com a Comunidade portuguesa radicada na cidade luz”. O repertório é integralmente constituído por temas da Música Popular e Ligeira Portuguesa, “pautar-se-á pela qualidade etnomusicológica e artís-

tica, da seleção de temas do nosso património imaterial da Humanidade, o Fado, bem como da Música popular de raiz tradicional, das canções poema, não faltando uma passagem obrigatória pelas três últimas décadas da nossa Música Pop & Rock.

“Mais do que um espetáculo, ‘As

canções do meu país’, pretende ser um momento de encontro, para a partilha de afetos, num ambiente pleno de alegria, cor e musicalidade” diz o Diretor artístico e Maestro Victor Dias.

cultura.maiadigital.pt

Infos: +351.93.55.44.747

Groslay: Carnaval com Mogadouro no Coração

Por Mário Cantarinha

No sábado passado, a associação portuguesa “Mogadouro no Coração” de Groslay (95) organizou a Festa de Carnaval na sala Roger Donnet, com desfile pelas principais artérias da cidade. Todos os anos a associação organiza este evento em parceria com a Mairie local. Olímpia Garnacho Presidente da associação explicou a organização do evento desde a preparação do desfile nas ruas até ao lanche. “Costumamos mandar vir de Portugal as máscaras da minha região. E a seguir, no domingo, temos o costume de organizar o almoço com a tradição das Casulas e do Bulho ou do Butelo como é hábito na minha região”.

O Carnaval de Groslay atrai muitos Portugueses e Franceses que segundo a Presidente da associação é um evento com muito sucesso, um excelente momento de alegria e de convívio. “Acho que é muito bonito comemorarmos o Carnaval todos juntos, só acentua a felicidade e ajuda a passar um momento agradável”.



LusoJornal / Mário Cantarinha

Olímpia Garnacho sublinhou o trabalho ativo dos membros da associação em prol da cultura e tradições portuguesas mas também no seio da própria cidade, cuja municipalidade também está muito atenta às suas atividades.

A associação vai organizar dia 6 e 7 de

junho o seu Festival de rusgas e uma Missa campal em honra de nossa Senhora do Caminho, “com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Mogadouro e outras personalidades”. Por seu lado, o Maire de Groslay, Joël Boutier, fez um balanço positivo sobre o evento e começou curiosamente por

evocar o problema do racismo que não existe na cidade. “Como vê, aqui somos abertos a todos, somos pela abertura da Europa e qualquer ser humano tem direito de viajar e de circular e aqui os nossos amigos de Mogadouro estão no terreno para festejarmos juntos o Carnaval. É importante de nos sentirmos unidos e é essa a nossa força”, disse ao LusoJornal.

O Maire concluiu apontando para a importância de fazer isto a favor essencialmente das crianças. “É um momento importante para as crianças assim como para os adultos, quer seja no quadro escolar, na quadra natalícia ou ainda com as comunidades estrangeiras como é o caso da associação Mogadouro no Coração, onde podemos assistir a um desfile extraordinário com personagens diferentes e que nos dá um belo sorriso a todos nós”.

O desfile terminou num parque anexo à Mairie, onde foi queimado o Senhor Carnaval... mas só até ao próximo ano, porque todos pareciam unânimes em afirmar que este é um evento para recomençar.

→ Em Albi

Stéphanie Coelho é a nova Presidente da Associação Franco-Portuguesa

Por Manuel André

Uma jovem lusodescendente assumiu a Presidência da Associação Franco-Portuguesa da Região de Albi. Em três décadas de existência, foi certamente uma das Assembleias Gerais mais concorridas destes últimos anos. As eleições anuais para os Corpos gerentes tiveram lugar no domingo, dia 1 de março, perante cerca de 90 pessoas das quais 78 sócios podiam votar. Duas listas estavam em concorrência, e embora as habituais divergências de opinião próprias em dia de eleições, na sala de Fonviplane, em Albi, o ambiente era saudável.

74 votantes, 2 abstenções e duas ausências, deram como resultado a eleição de Stéphanie Coelho, que ainda não era nascida quando a coletividade foi fundada, como Presidente da Associação Franco-Portuguesa da Região de Albi. A nova Direção é constituída por 6 membros, três mulheres e 3 homens, e



Uma assembleia atenta às propostas das duas listas concorrentes
LusoJornal / Manuel André

8 colaboradores permanentes.

LusoJornal: Depois de um ano enquanto Tesoureira, o que a motivou para se apresentar à eleição de Presidente?

Stéphanie Coelho: A minha primeira experiência como membro de uma Direção associativa, embora não tenha sido fácil, motivou-me

para dar continuidade ao trabalho desenvolvido até agora e dar outro impulso a esta coletividade trinta-ária.

LusoJornal: Precisamente, quais são os seus projetos para dar esse estímulo?

Stéphanie Coelho: Os projetos não são só meus, são de toda a nova Di-

reção. Para começar vamos renovar a nossa sala, queremos também viver em perfeita harmonia com as outras associações da região do Tarn, e sobretudo através de novas iniciativas que vão ser debatidas nas próximas reuniões, atrair a juventude que se afastou do mundo associativo lusitano.

Entre Direção e colaboradores, há uma maioria de mulheres, e como dizia o poeta francês, Louis Aragon: "A mulher é o futuro do homem".

A nova Direção

Presidente: Stéphanie Coelho

Vice-presidente: Aurélio Igreja

Secretária: Gisela Pereira

Vice-secretário: Manuel Alves

Tesoureira: Rosa Rodrigues

Vice-tesoureiro: José Gonçalves

Membros: Maria Igreja, Cecília da Mota, Izilda Marques, António Pereira, Teresa Ramos, Maurício Ramos, Augusta Baptista e Francisco Coelho.

→ Frontignan

«Lembranças de Portugal» festejou 2º aniversário

Por José Manuel Santos

Ao ritmo do folclore, o passado fim de semana foi de festa para os Minhotos radicados na região de Frontignan, exibindo as suas danças e cantares, e preenchendo com brilho o que caracteriza o folclore português.

O rancho folclórico «Lembranças de Portugal» comemorou o seu 2º aniversário de existência e juntou à sua volta sócios e centenas de amigos que lhe cantaram os parabéns e desejaram muitos anos de continuidade ao serviço desta tradição popular.

Ao som dos seus instrumentos mu-



LusoJornal / José Manuel Santos

sicais, o rancho desfilou pelo palco, proporcionando aos presentes um magnífico espetáculo alegre e colorido à boa maneira minhota, dignificando os trajes com que se apresentaram. O grupo mostrou aos presentes como se canta e dança, levando-nos a viajar pela etnografia das mais diversas regiões do Minho. Coube ao Presidente da Direção, José Dantas, e à responsável do rancho, Isabel Fiuza, proferirem as palavras de boas-vindas lembrando as suas afinidades com a região minhota.

A festa terminou com um momento de confraternização e baile ao som do grupo musical "Musik Band's".

→ Amigo's League

Cap Magellan et l'AGRAFr se mettent au sport

Le mardi 3 mars dernier, les associations Cap Magellan et AGRAFr (Association des diplômés portugais en France) se sont affrontées lors d'un match de futsal dans le 14ème arrondissement de Paris.

«L'initiative, traduisant les rapports amicaux entre les équipes des associations Cap Magellan et AGRAFr, avait pour but de les opposer lors d'un match amical de football» dit une note de presse de Cap Magellan. «Le football procure du plaisir, et une chose est sûre, les deux équipes ont pris plaisir à jouer, sans pour autant avoir oublié l'esprit de compétitivité et d'envie de vaincre que le moment leur imposait».

Le résultat de cette première confron-



tation est à l'avantage de Cap Magellan, qui l'a emporté 4 buts à 2 sur son adversaire, lors d'un match équilibré et rythmé par de belles opportunités de part et d'autre.

Dans tout sport, il y a souvent un perdant et un gagnant. «Mais cela est sans aucun doute bien moins important que les valeurs qu'une telle expérience a su procurer aux deux structures. Toutes sortent grandies de cette aventure et récompensées par un réel esprit de solidarité, d'équipe, de sacrifice parfois, mais surtout un sentiment de bonheur et de générosité».

Cap Magellan promet organiser d'autres matchs «très prochainement».

em síntese

Soirée "Théâtre et Fado" à Orsay

L'Association Culturelle Portugaise Les Ulis-Orsay (ACPUO) organise le samedi 21 mars, à 19h00, à la Salle Jacques Tati, allée de la Bouvèche, à Orsay (91), une soirée culturelle «très spéciale» qui associe le théâtre et la chanson autour d'un thème emblématique de l'âme portugaise: le Fado. Le fado peut évoquer le destin et la nostalgie des émigrés en laissant leur pays derrière eux pour s'installer en France, comme l'exprime si bien l'auteur, Altina Ribeiro, dans son roman autobiographique «Le Fado pour seul bagage», qui a été adapté au théâtre par la troupe Os Sugos, de l'association portugaise de Fontenay-sous-Bois, pièce qui constituera la première partie de cette soirée. Altina Ribeiro sera présente et va dédicacer son livre.

Ensuite, le Fado, «chanson saudade», symbole du Portugal au Patrimoine de l'Humanité, sera à l'honneur par la voix de la fadiste Mara Pedro, une très jeune chanteuse de Viseu qui a déjà enthousiasmé de nombreux publics au Portugal et en Europe et dont la carrière s'annonce des plus prometteuses, et qui viendra nous enchanter avec sa belle voix, sa simplicité et la passion qu'elle voue au Fado.

Festa das Rifas em Montpellier

Por José Manuel Santos



O grupo folclórico «Saudades de Portugal», em Montpellier, organiza a festa anual das Rifas, no domingo, dia 22 de março, pelas 15h00, com a realização de uma mostra de folclore. Proporcionar ao público um magnífico e digno espetáculo de folclore, revelando elevada qualidade na sua representatividade e forma de trajar, é o objetivo da nova Direção liderada por Gonçalo Pereira.

«Quem conhece o trabalho anteriormente desenvolvido pelos responsáveis, sabe de antemão que estaremos perante um trabalho de rigor cujo sucesso está à partida garantido», afirmou o Presidente do rancho.

A festa será também animada com baile a cargo do conjunto musical Banda Almeida.

O evento irá ter lugar na salle Jean XXIII, 42 avenue d'Assas, em Montpellier.

Infos: 06.80.21.37.59.

em síntese

Elisabete Jacinto e France Clèves visam o 1º lugar do Rali Aicha des Gazelles



Elisabete Jacinto confirmou o seu regresso ao Rali Aicha des Gazelles. A piloto portuguesa vai participar no maior evento de navegação mundial pelo 4º ano consecutivo, integrando a equipa oficial da Volkswagen Vehicle Utilitaire France.

Para esta 25ª edição do Rali Aicha des Gazelles, Elisabete Jacinto estará ao lado da belga France Clèves. Grafista designer já participou quatro vezes neste rali tendo vencido em 2012 a categoria moto-quad-buggy.

Elisabete e France partem para as bodas de prata desta competição com a ambição de alcançar a vitória. «Temos ambas alguma experiência e fazemos uma boa equipa. Da minha parte, depois de já ter obtido três segundos lugares neste rali, é normal que tenha a ambição de conseguir o primeiro lugar», referiu a piloto.

A dupla luso-belga com o número 402, integra a equipa da Volkswagen França, que marca presença com 10 pick-ups Amarok. Com o intuito de contribuir para uma melhor preparação para o rali, a Volkswagen proporcionou às suas participantes um estágio, que se realizou no Sul de França o qual permitiu às concorrentes desenvolverem as técnicas de condução e navegação que lhes serão muito úteis ao longo de todo o rali.

O Rali Aicha des Gazelles realiza-se em Marrocos, entre os dias 24 de março e 4 de abril, e é uma verdadeira aventura humana. Devido às suas características únicas, onde as participantes contam apenas consigo próprias para chegar ao fim, esta competição atrai centenas de mulheres de todo o mundo, todas elas com diferentes experiências de vida e de diversos quadrantes da sociedade.

➔ Ciclismo

Paris-Nice, a Corrida ao Sol

Por Marco Martins

No passado domingo começou a prova francesa ciclista, Paris-Nice, com a participação de cinco Portugueses: Rui Costa, Nelson Oliveira e Mário Costa (Lampre-Merida), Tiago Machado (Katusha) e Sérgio Paulinho (Tinkoff-Saxo). No prólogo, que decorreu em Maurepas na Região parisiense, o melhor luso foi Tiago Machado, da Katusha, que terminou no 24º lugar a 20 segundos do vencedor do dia, o polaco Michal Kwiatkowski, da Etixx-Quick Step. Em declarações ao LusoJornal, Tiago Machado falou-nos do prólogo e dos seus objetivos.

LusoJornal: Como podemos analisar este prólogo?

Tiago Machado: Foi um bom prólogo. Estou satisfeito com a bicicleta, é espetacular, é a melhor bicicleta que já tive na minha carreira. No entanto estou também um pouco triste porque agarrei-me em demasia aos travões e podia ter realizado um melhor tempo, uns segundos que até podem ser importantes no futuro. Com o que tenho vindo a fazer nos treinos, estou satisfeito com a minha prestação porque fiz um bom 'crono' e agora é descansar porque os próximos dias vão ser mais complicados. Em qualquer etapa tento dar o meu máximo para ganhar. Esta bicicleta é simplesmente rápida, as pessoas da Canyon fizeram um grande trabalho, porque toda a força que exercia nos pedais era bem aproveitada. Nas outras épocas tinha boas bicicletas mas estou fascinado com esta.

LusoJornal: Quais são os seus obje-



Mário Costa da Lampre-Merida

LusoJornal / Marco Martins

tivos?

Tiago Machado: Até ao prólogo não havia líderes. Veremos como correm os próximos dias. Temos três bons ciclistas na equipa que podem fazer uma boa classificação geral. Veremos durante o desenrolar da prova

como cada um se sente. Eu marquei todas as etapas (risos). Veremos no dia a dia.

LusoJornal: Esta prova começou com sol, aliás é conhecida como a «Corrida ao Sol»...

Tiago Machado: Em 2010 tinha realizado esta prova e não tinha sido nada fácil. Tivemos neve, várias etapas foram encurtadas, outras foram realizadas debaixo de um frio intenso e não foi uma prova confortável. Este ano estamos com sorte porque temos sol e espero que continue assim.

O LusoJornal também entrevistou Mário Costa, corredor da Lampre-Merida e irmão do Campeão do Mundo de 2013, Rui Costa.

LusoJornal: Como correu o primeiro dia da prova?

Mário Costa: Foi um prólogo rápido. Não tive más sensações mas prefiro contrarrelógios mais compridos para impor um ritmo. Um contrarrelógio tão curto, tão explosivo, não é a minha especialidade, mas claro tentei dar o meu melhor, é para isso que estamos aqui. Fomos acompanhados pelo sol e pelos Portugueses que nos apoiaram durante a prova.

LusoJornal: Vai voltar a correr com o seu irmão?

Mário Costa: A última vez que corremos juntos foi no Benfica e já lá vão sete anos. Vai ser uma corrida especial. O meu papel vai ser protegê-lo.

LusoJornal: Quais são os seus objetivos?

Mário Costa: Eu não tenho objetivos pessoais. O meu trabalho vai ser ajudar a equipa e o nosso líder.

A prova Paris-Nice termina no domingo, dia 15 de março, com um contrarrelógio de 9,5 km entre Nice e o Col d'Eze.

➔ Les 6 Heures de La Gorgue

«On a couru pour qu'ils marchent»

Dimanche dernier s'est déroulé à La Gorgue, ville située dans la vallée de la Lys, entre Lille et Dunkerque, la 23ème édition des 6 Heures de La Gorgue. C'est un rendez-vous qui est devenu incontournable pour les amoureux de la pratique de la course à pied et marche athlétique longue distance.

Chacun individuellement ou en équipe de relais devait essayer de faire le plus possible de kilomètres sur un circuit de 1.500 mètres. Le but du jeu était de faire des kilomètres et pour quelques-uns des participants, l'enjeu de cette édition fut de faire preuve de solidarité.

Philippe Vilanova, mentor du projet, a couru, António, portugais, a fait de la marche athlétique. Les kilomètres parcourus ont été vendus en faveur de Tournesols, l'Association les Papillons Blancs de Roubaix-Tourcoing.

Le projet de ce défi solidaire était de recueillir des dons afin de financer l'achat d'appareillage à des enfants polyhandicapés.

Des amis, la famille ou collègues de travail ont acheté des kilomètres, le kilomètre 1 en versant 1 euro, le kilo-



LusoJornal / Luís Gonçalves

mètre 2 en versant 2 euros... 50 euros pour le kilomètre 50...

Dimanche soir, 103 dons ont été effectués pour un total de 6.718 euros récoltés. Des dons peuvent encore être faits jusqu'à dimanche 15 mars. Des amis d'António, collègues de la Banque BCP, ont participé à cette action en achetant des kilomètres effectués par celui-ci en marche athlétique.

Il est évident que pendant 6 heures l'athlète gamberge, traverse différentes phases et parfois a même envie d'abandonner, toutefois, au-delà du physique, c'est la force morale qui l'importe et dans le cas présent, la volonté de contribuer à une cause commune de solidarité.

Pour la petite histoire et souvenir personnels les distances parcourues ont été de 64 kilomètres par Philippe et 45 par António.

Au-delà de la distance parcourue, l'important a été d'avoir créé en rapport avec l'événement un certain élan de solidarité, loin de l'idée de pitié. Bertille, polyhandicapé et d'autres enfants, pourront ainsi se déplacer avec un nouvel appareillage.

Acreditamos em si como ninguém!

FRANÇA
AMIGOS DA VIDA
07 82 21 27 83

Abandonada pela própria mãe

O que fazer quando não existe família que o possa ajudar? A história de Margarita é tão fascinante quanto trágica e só uma reviravolta incontestável poderia resolver os seus problemas



“A minha mãe abandonou-me quando eu ainda era criança, por isso vivi na rua. Aos 14 anos de idade, comecei a trabalhar em espaços noturnos, onde comecei a envolver-me com o vício do álcool, com as drogas e a prostituição. Comecei a ganhar muito dinheiro, mas isso não preenchia o vazio que havia no meu coração, pois sabia o que os homens queriam de mim e o que eu queria era mesmo ter uma família. Por causa do tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui. Cheguei aos Estados Unidos com muitos sonhos, mas continuava no alcoolismo e na prostituição.”

“Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui”

A única solução

Foi ainda com esse estilo de vida que conheci o meu marido, do qual fiquei grávida mas, quando tinha 5 meses de gravidez perdi a minha filha, o meu esposo foi preso e tudo o que tinha fui perdendo: os automóveis, o dinheiro e estava a ponto também de perder até o apartamento.

Ouvi falar da Igreja Universal e das orações de libertação que fazem às pessoas através de uma amiga e, assim, decidi participar.

Comecei a orar, a fazer propósitos de fé e, pouco a pouco, fui vendo uma mudança na minha vida. Hoje a minha existência está totalmente transformada, o meu marido saiu da prisão e somos uma família feliz, livre de todos os vícios.”

Margarita Hauptde

DE 60 PARA 0!

“Sofria de pesadelos horríveis, depressão, insónia, ansiedade, medo, sentia várias dores por todo o corpo, ou seja, era uma pessoa doente, que chegava a tomar mais de 60 comprimidos por dia, medicação que só me prejudicava ainda mais. Depois de passar pelo Santuário da Resposta já durmo bem, não sinto mais ansiedade e os 60 comprimidos foram reduzidos a 0, sinto-me bem e um homem feliz!” Armando Jorge/Aveiro



Agenda Semanal

iurd.pt



Centro de Ajuda

iurdVeu
IGREJA A VIDA DO AEL



DOMINGO: 9:30h
Encontro das famílias
Dock Pullman - Porte 137

Segunda a Sexta - 18h30
254, Rue du Faubourg Saint Martin
75010 Paris

DOMINGO
07h - 55, Rue de Strausbourg
93200 Saint Denis

9:30- 50 Av. du Président Wilson
93210 La Plaine St Denis - Pte 137



Jejum de Jesus
A Bíblia diz: "Quem não se jejuar não entenderá os segredos do Reino de Deus".

→ Algarve Cup - Football féminin

Le Portugal résiste face à la France

Par Marco Martins et
Angélique David-Quinton

La Sélection portugaise féminine de football n'a pas eu à rougir de ses prestations face à la troisième nation mondiale, la France, et à la quatrième, le Japon. Face à la Sélection française, le Portugal a perdu, seulement, 1-0, avec un but d'Eugénie Le Sommer, à la 64ème minute.

À la fin de la rencontre, Francisco Neto, le Sélectionneur portugais, était satisfait. «Je voudrais tout d'abord remercier le public qui s'est déplacé pour le match. C'est très important pour nous. Face à la France, je voudrais déjà dire qu'en tant que Portugais, je me sens fier de la Sélection. Pas seulement en tant que Sélectionneur de cette équipe, mais tout simplement comme Portugais. Nous sommes 42ème du ranking de la FIFA, nous avons affronté la troisième de ce même classement et nous avons réussi à contrôler presque toutes leurs initiatives et à déjouer leurs points forts. On y est arrivé car nos joueuses se sont données à fond et ont réellement joué ensemble. Les couleurs de notre drapeau sont bien défendues par nos joueuses. On connaissait le potentiel de l'équipe de France, on savait que la France allait avoir la possession du ballon et on devait être humble sur les phases défensives. On a réussi à être humble, à retarder au maximum le but de la France tout en essayant sur nos phases offensives de marquer un but. Les Françaises ne nous ont pas permis de nous approcher de leur cage et le résultat c'est celui que vous avez pu voir. Nous voulions nous procurer des occasions mais il faut se rendre compte que, si on ne s'en est pas procuré, c'est un mérite qui revient à la France. C'est une équipe très forte. Mais il faut rappeler



Regina Pereira (Portugal) lutte avec Elodie Thomis (France)

Lusa / Luís Forra

ler que nous sommes en pleine évolution et qu'on grandit petit à petit. On doit se sentir plus à l'aise avec la possession de balle et on doit prendre plus rapidement des décisions. C'est en jouant avec de telles nations que nos joueuses comprennent le chemin qu'elles doivent encore faire pour évoluer. En étant solides, on pourrait se créer des occasions». Quant à la gardienne portugaise, qui joue à Yzeure en France, Patrícia Morais, elle rappelle que ce match était difficile. «On savait que ce match allait être compliqué. On a essayé de faire de notre mieux et de

montrer qu'on a beaucoup évolué. On a essayé de garder la même attitude durant tout le match et montrer qu'on en voulait toujours plus. Au final on a perdu 1-0. On doit travailler pour peut-être un jour arriver au niveau de ces équipes-là. Face à la France j'admets que je m'attendais à avoir un peu plus de travail, mais je pense qu'il n'y a pas eu plus d'occasions car notre Sélection a réussi un grand match et elle a su exploiter les points faibles de la France». L'entraîneur français, Philippe Bergeroo, n'était vraiment pas heureux de la copie rendue par ses joueuses.

«Je ne suis pas du tout satisfait de la première mi-temps. On a mis beaucoup de temps à rentrer dans le match. J'ai dû remettre les filles dans le droit chemin et la seconde mi-temps a été meilleure. Je suis déjà content d'avoir gagné ce match-là, au vu de notre première mi-temps. On avait déjà vu les Portugaises jouer. C'est une équipe qui a battu deux fois la Suisse. On sait que c'est une équipe qui joue en bloc avec des attaquantes très rapides donc on souhaitait se mettre à l'abri très rapidement, mais on n'a pas su le faire. On a gagné 1-0, mais

on aurait dû marquer un deuxième pour se mettre à l'abri car sur ces matchs on peut se prendre un contre et encaisser un but».

Le Portugal a ensuite essuyé une lourde défaite face au Japon, 3-0. Un match qui n'a pourtant pas retiré la bonne humeur de Francisco Neto. «J'ai senti que mon équipe était plus ou moins organisée. On a joué face aux Championnes du Monde et elles nous ont marquées un but en première mi-temps sur un coup de pied arrêté. En deuxième mi-temps elles ont eu deux occasions de plus et le résultat était fait. Mon équipe a été très bien organisée défensivement. On a réussi face au Japon à avoir plus de possession de balle. On a réussi à être plus haut sur le terrain et à créer des situations quelques peu dangereuses. On continue à évoluer. On a besoin de ces matchs-là pour que nos joueuses comprennent ce qu'est le haut niveau. Je suis, à nouveau, très heureux avec l'attitude qu'ont eu nos joueuses. Je pense que le résultat final n'est pas juste, surtout par rapport au nombre de buts encaissés. La défaite est trop lourde, quand on voit la performance de nos joueuses, et je ne mets pas en question la victoire du Japon, qui est totalement juste». Francisco Neto, le Sélectionneur lusitanien, a rappelé l'unique objectif du Portugal lors de l'Algarve Cup 2015. «Notre objectif est que nos joueuses aient plus de possession de balle, se sentent à l'aise avec cette possession de balle, et arrivent à monter plus haut sur le terrain pour créer des situations dangereuses». Les matchs de classement et la finale de l'Algarve Cup se disputent ce mercredi 11 mars. Une compétition de haut niveau lors de laquelle le Portugal a montré de la qualité et un futur qui peut être très positif.

→ Futsal - Championnat de première division nationale

Nouvelle victoire du Sporting Club de Paris

Sporting Club de Paris 4-3 FC Edre
Buteurs: Lucas, Teixeira, Vita x2

Invincus dans leur antre de Carpentier depuis octobre 2009, les Parisiens ont encore repoussé les limites en s'imposant 4-3 ce samedi après-midi lors de la 18ème journée de Division 1 face au FC Edre. Comme souvent, les Parisiens mettaient le pied sur le ballon d'entrée de jeu et dominaient les débats, laissant penser à ses fidèles supporters que le spectacle serait au rendez-vous. A la surprise générale ce sont les visiteurs qui menaient 0-2 suite à des contres assassins. Heureusement les Lions pouvaient compter sur leur Capitaine Teixeira dans un rôle de détonateur qui leur permettait de mener 4-2 à la pause.

La deuxième mi temps était une histoire de gestion pour les quadruples Champions de France qui butaient pendant 20 minutes sur une muraille

de Chine. Il faut dire que face à un adversaire privé de ses cadres, qui passait la majeure partie du match à défendre, la tâche n'était pas simple. Malgré ce but anecdotique des visiteurs, les Parisiens assuraient l'essentiel en remportant cette rencontre aux allures d'attaque-défense. Le mot du Coach Rodolphe Lopes: «Nous avons beaucoup tenté lors de ce match et je pense que nous n'avons pas été récompensés. Sans doute à cause du gardien et de la défense adverse qui ont fait un gros travail. Malgré les absences et même si ce n'était pas notre meilleur match de la saison, nous avons gagné et ça c'est le plus important». C'est contre cette même équipe de la banlieue nantaise que les Parisiens disputeront leur prochain match en coupe nationale, le 28 mars, à domicile. D'ici là les deux formations devraient avoir récupéré tous leurs cadres, de quoi espérer un spectacle de meilleure qualité aux amoureux du Futsal.



→ Lusitanos de Saint Maur

Artur Machado passe la main à Mário da Mota

«Continuer à faire grandir le Club!»

Par Eric Mendes

Une page se tourne aux Lusitanos. La semaine dernière, Artur Machado a laissé son fauteuil de Président du Club à son Directeur Général, Mário da Mota. Pour LusoJornal, ils reviennent sur cette passation de pouvoir et évoquent l'avenir du club.

LusoJornal: Artur Machado, quel bilan faites-vous de vos quatre années de présidence à l'US Lusitanos de Saint Maur?

Artur Machado: Je pense avoir réalisé un bon bilan avec deux montés, une victoire en Coupe de Paris, un 32ème de finale en Coupe de France, et peut-être une montée en CFA 2 à la fin de cette année (sourire). J'ai vécu de bons moments. Quand on gagne, on ne peut qu'éprouver que du plaisir. J'ai bien conscience que le parcours réalisé jusqu'à présent est exceptionnel. Mais le moment le plus fort a été la victoire en Coupe de Paris [ndlr: victoire 2-0 face à Meaux]. J'ai vu tout ce qui était prévu tout au long de ces années se concrétiser. Il ne manque plus que la montée en CFA 2 pour être totalement comblé. Ça permettrait de boucler la boucle et de laisser le Club sur le bon chemin.

LusoJornal: Pourquoi avoir décidé de passer la main?

Artur Machado: C'est une décision personnelle. Je ne pouvais plus assumer pleinement ce rôle de Président et le Club méritait d'avoir quelqu'un qui s'occupe de lui à plein temps. Le poste de Président est très prenant. Il y a des moments très fatigants dans une saison. Il y a l'intersaison où il faut gérer le recrutement et mettre en œuvre la politique sportive du club pour l'année à venir. Et il y a le mois de décembre avec la gestion des cas personnels. C'est un gros travail. Mais la récompense est belle quand la victoire est au bout.

LusoJornal: Aujourd'hui c'est Mário da Mota qui prend la suite. Pourquoi l'avoir choisi?



Mário da Mota et Artur Machado avec l'entraîneur Adérito Oliveira

Lusitanos de Saint Maur / EM

Artur Machado: J'ai connu Mário à travers ses fonctions au Comité Directeur de la Ligue de Paris Ile-de-France. Je lui avais alors demandé l'an passé de nous rejoindre comme Directeur Général du club des Lusitanos pour s'occuper des éventuels problèmes administratifs que l'on pouvait rencontrer au quotidien avec la Ligue ou les autres clubs. Il faut savoir que les Lusitanos ne sont pas seulement une équipe mais ils en représentent plus de 20! C'est un grand bébé que nous avons. Je lui ai demandé de nous rejoindre et il a accepté. Et à force de travailler avec lui, j'ai pu juger qu'il était la meilleure personne pour prendre ma succession. C'est l'homme de la situation pour continuer ce projet. Il a déjà eu d'autres expériences comme Président de club et je sais qu'il ira dans le bon sens avec les Lusitanos. Et puis c'est toujours bon d'avoir un Président portugais à la tête des Lusitanos (sourire).

LusoJornal: Mário da Mota, avez-vous tout de suite accepté la proposition d'Artur Machado?

Mário da Mota: Après avoir construit quelque chose de grand ces dernières années, notamment avec l'équipe première, il fallait continuer ce long

travail. Pour moi, c'est un grand privilège d'être à la tête d'un club qui représente la Communauté portugaise. Mais Artur restera encore au Club. C'est important de le préciser. Il termine cette saison avant de me transmettre définitivement le flambeau mais il ne quitte pas pour autant le club. Il y aura toujours un rôle. Seulement il ne pouvait plus assumer sa fonction de Président. Artur reste au club et il travaillera encore pour le club. On fonctionnera en binôme. On cherchera encore à grandir et à continuer tout ce qui avait déjà été entrepris ces dernières années.

LusoJornal: Quel est justement ce projet aujourd'hui?

Mário da Mota: Le but est de pérenniser le club dans la durée. Artur a fait un gros travail pour le remettre sur ce bon rail. Aujourd'hui, il y a une deuxième phase qui consiste à redresser l'école de football et de le pérenniser également auprès des jeunes. Ils devront aussi mettre en avant le nom des Lusitanos. L'équipe fanion l'a fait cette année à travers la Coupe de France. Maintenant, il faut que le travail se fasse également au niveau des jeunes avec de bons résultats et que le Club puisse en bénéficier à l'avenir. Ces dernières

années, on a surtout vu que l'on n'arrivait pas à récupérer les fruits du travail accompli. Nos meilleures jeunes quittent le club pour d'autres formations du département ou même des équipes professionnels sans que les Lusitanos puissent avoir leur mot à dire. Au niveau de l'équipe première, on espère viser le CFA. Après, on verra si l'on est capable de viser plus haut.

LusoJornal: Le Club pourra-t-il aussi compter sur des infrastructures plus en adéquation avec leurs ambitions?

Mário da Mota: C'est prévu. Artur Machado a travaillé sur certains projets avec la Mairie de Saint Maur qui a bien compris nos besoins et qui nous soutient. Ils sont à notre écoute. La mise aux normes du Stade Chéron est prévue dans les années à venir. Normalement, dans deux ans, les Lusitanos auront un nouveau Stade Chéron. Aujourd'hui, le club a besoin aussi de partenaires pour encore continuer à grandir.

LusoJornal: Comment votre nomination a-t-elle été accueillie au sein du Club?

Mário da Mota: Au sein du Comité Directeur, j'ai reçu un bel accueil. Après des joueurs, on sentait qu'il y avait le besoin de clarifier la situation. Cela a été fait. Ils savent que l'objectif reste et demeure le CFA 2. Cette montée serait un beau cadeau pour Artur Machado.

em síntese

Athlétisme: Record du Monde pour Diniz

L'athlète franco-portugais, Yohann Diniz, a été sacré Champion de France du 20 km marche le dimanche 8 mars à Arles. Triple Champion d'Europe du 50 km marche, Yohann Diniz a amélioré le record du Monde de la distance en 1h17'2". La précédente marque, 1h17'16", appartenait au Russe Vladimir Kanaïkine depuis 2007.

Danilo, do FC Porto, nos convocados do Brasil para particular com França

O lateral-direito Danilo, do FC Porto, foi chamado por Dunga para a Seleção brasileira de futebol, que vai defrontar a França e o Chile, em encontros particulares. O defesa dos 'dragões' é o único jogador da I Liga portuguesa chamado pelo Selecionador brasileiro para os dois particulares, marcados para 26 e 29 de março, com o jogo com a França a disputar-se em Paris. Na lista de Dunga está também Fabinho, emprestado pelo Rio Ave ao Mónaco, que já integrou os trabalhos do 'escrete', mas ainda não se estreou pela equipa principal do Brasil.

Ténis de mesa: Marcos Freitas regressa à 9ª posição do Ranking Mundial

O atleta Marcos Freitas regressou neste mês de março à sua melhor posição de sempre no Ranking Mundial de Ténis de Mesa, ao alcançar a 9ª posição no Ranking Mundial Individual. Na atualização à classificação mundial, efetuada no dia 5 de março pela Federação Internacional de Ténis de Mesa (ITTF), o olímpico madeirense ascendeu uma posição em relação ao mês de fevereiro. Marcos Freitas, que representa o clube francês do AS Pontoise-Cergy, reforça assim a posição de melhor atleta português de sempre na hierarquia mundial. Para esta ascensão no Ranking Mundial, muito contribuíram as suas participações positivas nos Aberto Internacionais do Kuwait e do Qatar. Tiago Apolónia, o segundo português mais bem classificado, subiu uma posição e encontra-se agora na 17ª posição na tabela dos melhores jogadores do Mundo.

Statu quo pour Saint-Maur

Accrochés à domicile par Les Mureaux, 0-0, lors de la 17ème journée de DH, les Lusitanos de Saint Maur sont toujours au coude-à-coude avec la réserve de Créteil/Lusitanos qui a également concédé le nul à domicile, 1-1, face au Blanc-Mesnil. Avec 56 points chacun, les deux formations restent en course pour la montée en CFA 2.

• PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Provincia, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nos temos sido escolhidos por famílias que têm morado em várias gerações - pessoas como você que têm vindo a trabalhar e a construir em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui, nesta comunidade e nós continuaremos a ser "a nossa família a tornar bonita a sua".

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31

Fax : 01 46 36 97 46

Port. : 06 07 78 72 78

www.alvesefg.com

alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagneux)
(Face Hôpital Tenon)

boa notícia

Jesus disse...

«Deus não enviou o Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele».

Com estas palavras, o Evangelho do próximo domingo convida-nos a contemplar uma incrível história de amor: a história do amor de Deus pela humanidade, que se traduz na oferta da vida plena e definitiva. Essa oferta é gratuita e incondicional, mas a nós, homens e mulheres dotados de liberdade, compete decidir se aceitamos ou rejeitamos o dom de Deus.

Aceitá-lo significa “acreditar” em Cristo. No entanto, não basta uma mera adesão intelectual a certas verdades da fé. “Acreditar” é escutar, acolher e seguir Jesus no caminho do amor e da entrega ao Pai e aos irmãos. Passa pelo ser capaz de ultrapassar a indiferença, o comodismo e pelo empenho em concretizar, no dia-a-dia da vida, os apelos e os desafios de Deus. Passa por despir o egoísmo, o orgulho, a autossuficiência e os preconceitos, para realizar gestos concretos de dom, de entrega, de serviço que tragam alegria, vida e esperança aos irmãos que caminham lado a lado connosco. Neste tempo de Quaresma, somos convidados a converter-nos a Jesus e a percorrer o mesmo caminho de amor total que Ele percorreu.

Muitos vivem obcecados e assustados com a ideia de um momento final em que Deus vai julgar os homens, depois de pesar na balança as boas e as más ações. Porém, o Evangelho garante-nos que Deus não é um contabilista, a somar débitos e créditos para depois pagar em conformidade. Deus é Pai! E não condena ninguém: somos nós que escolhemos entre a vida plena e definitiva que Ele nos oferece... ou a eterna solidão.

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Église Ste Geneviève
193 route de Corbeil
91700 Sainte Geneviève-des-Bois

Missa em português no 1º e 3º domingo do mês, às 9h00

lusojournal.com

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 17 mars

Exposition de peinture «A cor como linguagem» de Neusa Sobrinho Amtsfeld no Espaço Nuno Júdice, Consulado Geral de Portugal em Paris, 6 rue Georges Berger, à **Paris 17**.

Jusqu'au 21 mars

Exposition «Empreinte du cap» de Nelson Gomes Teixeira. Au LusoFolie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**.

Du 2 au 28 mars

«L'insurrection poétique», une exposition sur Fernando Pessoa dans le cadre du 17ème Printemps des Poètes. Une création de la Promotion Master 1 STEP Patrimoine. Atrium de la Bibliothèque Universitaire, Université Jean Monnet, 1 rue Tréfilerie, à **Saint Etienne (42)**. Entrée Libre.

Jusqu'au 12 avril

Exposition «Pliure» Prologue (la part du feu). Œuvres de Marcel Duchamp, Vitaly Halberstadt, Alain Resnais, Sol LeWitt, Dayanita Singh, Geoffrey Chaucer, Lourdes Castro, Lawrence Weiner, Lewis Carroll, William Morris, Richard Long, Michael Snow, Olafur Eliasson, John Latham, Denis Diderot, Jean Le Rond d'Alembert, Francesca Woodman, Albrecht Dürer, François Truffaut, Edward Ruscha, Jean-Luc Godard, Bruce Nauman, Maria Helena Vieira da Silva, Rui Chafes, Raffaella della Olga, Helena Almeida, Robert Filliou, Christian Boltanski, Wolf Vostell et Claude Closky. Commissaire: Paulo Pires do Vale. Les lundis, mercredis, jeudis et vendredis, de 9h00 à 18h00, le samedi et dimanche, de 11h00 à 18h00. A la Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation de Paris, 39 bd de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Du 23 mars au 15 avril

«Nossa Gente, Nosso Povo» exposition de Renato Arnsy et António Cançado de Araújo, dans le cadre de la Biennale des Cultures du Monde, à la MJC Centre Culturel Louise Michel, place Jules Ferry, à **Ambérieux-en-Bugey (01)**. Lundi, mardi, jeudi et vendredi, de 14h00 à 20h00, le mercredi de 9h30 à 12h00 et le samedi de 9h00 à 12h00. Fermé le dimanche.

CONFÉRENCES

Le lundi 16 mars, 9h30

Récital de poésie par les étudiants de l'UJM, «Les voix de Pessoa» par le Député et professeur Paulo Pisco, dans le cadre du 17ème Printemps des Poètes. Université Jean Monnet, Bibliothèque Universitaire Tréfilerie, 1 rue Tréfilerie, à **Saint Etienne (42)**.

Le mercredi 8 avril, 19h30

Lidia Jorge dans le cadre du festival Rencontres de Littérature ibéro-américaine de Paris - 'Conversations Fictives'. Un projet crée et organisé par le réalisateur et dramaturge Ignasi Duarte, au Consulat Général du Portugal, 6 rue Georges Berger, à **Paris 17**.

Le vendredi 10 avril, 18h30

Conférence «Portugal de l'Empire aux marges de l'Europe – Quel chemins de traverse a pris ce pays?» avec Ana Navarro Pedro, journaliste pour l'hebdomadaire Visão, organisée par l'Association Culturelle France Portugal. Salle Anatole France, Mairie de Tours, à **Tours (37)**. Entrée libre. Infos: 06.83.27.31.15.

CINEMA

Le jeudi 19 mars, 13h00 et 21h00

Le vendredi 20 mars, 13h00

Projection court-métrage «Sol Branco» de Cristèle Alves Meira, avec Cristèle Alves Meira, Eliane Caldas, Tatiana Martins et Telmo Morais, en compétition au 37ème

Festival International - Films de Femmes. Maison des Arts de Créteil, 1 place Salvador Allende, à **Créteil (94)**. En présence de la réalisatrice.

Du 25 au 31 mars

17ème Semaine du Cinéma Lusophone, organisée par l'Espace de communication lusophone, le Festival TransMéditerranée et la Casa di Cabo Verde. Cinéma Mercury à **Nice (06)**, Cinéma La Strada à **Mouans-Sartoux (06)**, MJC Picaud à **Cannes (06)** et Cinéma Le Studio à **Grasse (06)**.

THÉÂTRE

Les jeudis, 20h00

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz au Café-Théâtre Le Lieu, 41 rue de Trévisse, à **Paris 9**. Infos: 01.47.70.09.69.

Les 11, 12, 13 et 14 mars

«L'Architecte des Rêves» de Carlos Balbino par la Compagnie des Rêves Lucides Centre d'animation La Jonquière, 88 rue de la Jonquière, à **Paris 17**. Infos: 01.42.29.78.79.

Le vendredi 13 mars, 20h30

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz. En première partie Júlia Ribeiro. Salle de La Croix Blanche, 1 rue du Général Leclerc, à **Saint Leu-la-Forêt (95)**. Infos: 01.30.40.22.88.

Les 21 (20h30), 22 (17h00) et 24 mars (20h30)

«Mademoiselle Julie» d'August Strindberg, par le Théâtre du Matin, mis en scène par Jacqueline Ordas, avec Hélène Hiquily, Hermine Rigot et Jorge Tomé. À la Maison du Brésil, bd Jordan, à **Paris 14**.

Les 27 et 28 mars, 21h00

Le dimanche 29, 17h00

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz au Théâtre en Bord D'O, 25 quai de

Marne, à **Thoiry-sur-Marne (77)**. Infos: 01.72.84.82.03.

Le samedi 9 mai, 20h30

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz, à l'Associu Scopre, A Rota, à **Marignana (20)**, Corse. Infos: 04.95.21.19.70.

FADO

Le vendredi 13 mars, 21h00

Soirée «Le fado des filles», présentée par Jean-Luc Gonneau, avec Conceição Guadalupe, accompagnés par Filipe de Sousa (guitarra), Nuno Esteves (viola), et Nella Gia (percussions). Plus artistes invités: Jennyfer Rainho, Anna Martins, Philippe Leiba (contrebasse)... Plus fado vadio. Les Affiches/Le Club, 7 place Saint Michel, à **Paris 5**. Infos: 06.22.98.60.41.

Le samedi 14 mars, 21h00

Fado avec A Severa au Restaurant O Salto, 56 route de Fleury, à **Viry-Châtillon (91)**. Infos: 09.80.42.16.51.

Le samedi 14 mars, 19h00

Repas suivi d'une soirée fado avec le groupe «Momentos Ibéricos». Salle Jacques Esterel, à **Bourg Argental (42)**. Infos: 04.77.51.84.06

Le samedi 14 mars, 20h30

Fado avec Guida Moreira venue spécialement du Portugal et Conceição Guadalupe accompagnés de Pompeu Gomes et de Guida Moreira. Salle des Colonnes de la Mairie de Puteaux, 131 rue de la République, à **Puteaux (92)**. Infos: 07.83.28.78.46.

Le lundi 16 mars, 20h30

Concert fado et morna avec Joana Amendoeira et la chanteuse cap verdienne Nancy Vieira au Théâtre de la Ville, 2 place du Châtelet, à **Paris 04**. Infos: 01.42.74.22.77.

• PUB

• PUB

DIMANCHE 15 MARS 2015 15h00

ARGENTEUIL

SALLE JEAN VILAR

Portugal Magazine organise

Commémoration des 40 ans de carrière de

HERMAN JOSÉ

“40 Anos, Sempre a Bombar”

Herman José ao vivo

40 ANOS

Prévente: 14 € sur place: 10 € de 8 à 18 ans: 5 € (résult. min. de 6 ans)

Places assises

Organisation: FIDELIDADE, Caixa Geral de Depósitos

13^e ANNIVERSAIRE

BOM DIA PORTUGAL

21 Mars à 19h30

Entrée de Saison

Bifanas à

Bom dia Portugal

Pommes de terre

Fromages

Douceur fruits

Café

Vin Rouge

25€

Salle Georges Brassens

02 Villeneuve St Germain

Reservations: 06 84 78 28 53

06 47 75 65 98-06 32 72 77 60

LUSO JORNAL

PORTUGAL

SORTEZ DE CHEZ VOUS

Le samedi 21 mars, 19h00

Fado avec Mara Pedro, accompagnée par Tiago Santos et João Paulo Correia, organisé par l'ACPUO avec un repas de spécialités portugaises, suivi d'une adaptation théâtrale du roman «Le Fado pour seul bagage» d'Altina Ribeiro, par la troupe Os Sugos. Salle Jacques Tati, allée de la Bouvèdre, à **Orsay (91)**. Info: 06.09.81.25.19

Le samedi 26 mars

Fado avec Conceição Guadalupe et Laureano, accompagnés par José Rodrigues (guitarra) et Flaviano Ramos (viola). Association O Convívio, Chemin rural de Saint Clair-Belleville, à **Gometz-le-Chatel (91)**. Infos: 06.07.25.76.11.

Le vendredi 3 avril

Fado avec Carlos Neto, accompagné par José Rodrigues (guitarra) et Flaviano Ramos (viola), plus artiste invité: Lúcia Araújo. Casa Saudade, 20 rue du Général Leclerc, à **Versailles (78)**. Infos: 01.30.21.23.43.

Le samedi 11 avril

Dîner fado avec Alves de Oliveira et Lúcia Araújo, accompagnés par Manuel Miranda (guitarra) et Flaviano Ramos (viola). Restaurant Vila Real, 272 rue du Maréchal Leclerc, à **Saint Maurice (94)**. Infos: 01.45.11.24.42.

Le vendredi 17 avril

Fado avec Carlos Neto, accompagné par José Rodrigues (guitarra) et Flaviano Ramos (viola), plus artiste invitée: Conceição Guadalupe. Casa Saudade, 20 rue du Général Leclerc, à **Versailles (78)**. Infos: 01.30.21.23.43.

Le vendredi 17 avril

Soirée de Fado de Coimbra avec Alves de Oliveira, accompagné à la guitare portugaise par Manuel Miranda et aux guitares classiques par Pompeu Gomes et Casimiro Silva, avec une invitée surprise. Organisée par l'association Gaivota. Lusofolie's, 57 av. Dausmesnil, à **Paris 12**.

Le samedi 2 mai, 20h30

Concert de Dulce Pontes à l'Olympia, 28 boulevard des Capucines, à **Paris 09**.

CONCERTS

Le samedi 14 mars, 21h30

Concert «Alfama» avec Noemi Waysfeld & Blik, au B-Spot, 24 avenue Maréchal Foch, à **Nice (06)**.

Le vendredi 20 mars, 20h30

Soirée musique lusophone avec Dan Inger dos Santos & Red Mitchell (guitare) et Ramiro Naka & Daniel Misaine (violon), organisée par l'association Gaivota, au Luso-Folie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**. Infos: 06.64.13.48.94.

Le samedi 21 mars, 18h00

Récital de Printemps avec le contreténor Luís Peças, l'organiste João Santos, avec la participation du contre ténor brésilien João Paulo Ferreira, organisé par l'Association France Portugal 37, à l'église de Saint Prix, à **Noizay (37)**. Infos: 06.83.27.31.15.

Le dimanche 22 mars, à 16h00

Concert de printemps de l'Orchestre Guitar'Essonne sous la direction de Quitó de Sousa Antunes, et exposition de photos de Jean Marie Guérin, le dans la chapelle de la Maison des Frères à Athis-Mons, rue Paul Vaillant Couturier, à **Athis-Mons (91)**. Infos: 06.98.26.01.53.

Le mardi 12 mai, 19h30

Concert de fado & folk avec Marie José Henriques, accompagnée par Victor do Carmo, Filipe de Sousa suivi de Dan Inger dos Santos et Red Mitchell. Organisé par Scène sur Seine en accord avec l'association Gaivota. Péniche Pourquoi Pas, 10 allée du Bord de l'eau, à **Paris 16**. Infos: 06.03.48.04.96.

SPECTACLES

Le samedi 14 mars, 14h30

Carnaval avec bal déguisé animé par DJ Surra. Défilé dans les rues de la ville avec la participation des associations et commerçants. Organisé par l'Association Portugal du Nord au Sud. Salle des Fêtes le Palladium, 37 rue de Piscop, à **Saint Brice-sous-Forêt (95)**.

Le samedi 14 mars, 20h00

Dîner et Soirée dansante animée par le groupe 100 Limit, organisé par l'Association Culturelle Franco-Portugaise Co-rações do Minho. Salle Louis Aragon, 20 bis avenue François Mitterrand, à **Gonesse (95)**. Infos: 06.35.20.03.05.

Le samedi 14 mars, 20h00

Dîner-soirée portugaise animée par Nelson Latin Show, organisé par l'AFPM, 7 avenue du Général Leclerc, à **La Verrière (78)**. Infos: 06.64.67.03.08.

Le samedi 14 mars, 22h00

Fête d'anniversaire pour les 2 ans de l'association Nova Geração de Lons avec le chanteur Jota P. Salle Gérard Forgues (stade), avenue de Pau, à **Lons (64)**. Entrée gratuite. Infos: 06.87.37.68.64.

Le dimanche 15 mars, 15h00

Commémoration des 40 ans de carrière de Herman José, «40 anos sempre a bombar», organisée par Portugal Magazine, avec la présence de l'artiste. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.63.78.17.13.

Le dimanche 15 mars, 11h30

Repas et Arraial Santoinho organisés par l'Association Culturelle Portugaise d'Aulnay-sous-Bois. La Ferme du Vieux Pays, 30 rue Jacques Duels, à **Aulnay-sous-Bois (93)**.

Le vendredi 20 mars, 19h30

Repas dansant avec bal animé par le groupe Lusibanda, organisé par le Centre Culturel et Récréatif des Portugais de St Etienne-du-Rouvray. Salle festive de **St Etienne-du-Rouvray (76)**. Infos: 06.35.45.15.02.

Le samedi 21 mars, 19h30

Fête du 12ème anniversaire de Bom Dia Portugal, dans Radio Fismes, avec Daniel Carlini, Flor, Hugo Manuel, Rafael et le groupe Onda Nova. Salle Georges Brassens, à **Villeneuve-Saint Germain (02)**. Infos: 06.84.78.28.53.

Le samedi 21 mars

Spectacle de Mike da Gaita avec ses danseuses, bal animé par Musik Band's, à l'Association pour la divulgation de la culture portugaise, à **Bayonne (64)**. Infos: 05.59.55.07.15.

Le samedi 21 mars, 19h30

Dîner dansant animé ar le duo Kathleen et Serge, organisé par l'Association Culturelle des Portugais de Chaville. Salle Huguette Fradet, 50 rue Alexis Maneyrol, à **Chaville (92)**. Infos: 06.20.66.54.16.

Le samedi 21 mars, 21h00

Spectacle avec Céline et bal animé par le groupe Enigma. Salle de Montission, à **Saint Jean-le-Blanc (45)**.

Le dimanche 22 mars, 15h00

Festa das Rifas avec le groupe Banda Almeida et le Groupe folklorique Saudades de Portugal. Salle Jean XXIII, 42 avenue d'Assas, à **Montpellier (34)**.

Le dimanche 22 mars, 12h00

Après-midi dansant animé par Duo Tradição et cozido à portuguesa au Centre Culturel des Planètes, 149 rue Marc Sangnier, à **Maisons-Alfort (94)**. Infos: 06.85.55.49.39.

Le samedi 28 mars, 20h00

Spectacle avec Zé do Pipo et ses danseuses. Bal animé par Banda Latina, organisé par l'Association franco-portugaise culturelle et sportive. Salle Jean Cocteau, 14 rue des écoles, à **Créteil (94)**. Infos: 06.29.51.11.84.

Le samedi 28 mars, 19h30

Spectacle avec Ruizinho de Penacova et le duo Quim Roscas & Zeca Estacionário, organisé par l'Association portugaise de Berre L'Etang. Salle Polyvalente, à **Berre L'Etang (13)**. Infos: 06.22.76.29.14.

Le samedi 28 mars, 20h00

Dîner dansant pour célébrer la journée de la Femme avec Liliana Gomes, Zé Di Varzea, Isah Black Madona, et bien d'autres encore. Organisé par l'Association des Femmes Cap-Verdiennes en France. Un dîner sera servi. Salle du Patronage Laïc, 61 rue Violet, à **Paris 15**. Infos: 06.52.90.22.99.

Le samedi 4 avril, 21h00

Spectacle avec Mike da Gaita et bal avec Lusibanda, organisé par l'association Lusibanda, Salle des Fêtes de Bleville, rue Pierre Farcis, **Le Havre (76)**. Infos: 06.86.31.10.60.

Le samedi 4 avril, 20h00

Dîner-spectacle de Quina Barreiros, bal animé par Banda Almeida. Salle polyvalente, à **Saint Gilles-du-Gard (30)**. Infos: 06.27.75.36.85.

Le dimanche 5 avril, 22h00

Spectacle avec José Malhoa et ses danseuses, bal avec l'orchestre Hexagone, organisé par l'association Agora. Salle Jean Vilar, boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.24.25.79.27.

Le dimanche 5 avril, 12h00

Festa da Páscoa, avec Vira Milho et ses danseuses, bal animé par Banda Almeida. Déjeuner. Salle polyvalente, à **Saint Gilles-du-Gard (30)**. Infos: 06.27.75.36.85.

Le samedi 18 avril, 21h00

Fête d'anniversaire de l'émission Voz de Portugal sur IDFM, animée par plusieurs artistes avec quelques surprises. Théâtre Pierre Fresnay, Espace Yvonne Printemps, 3 rue St Flaive, à **Ermont (95)**.

Le samedi 18 avril, 20h30

Dîner-dansant animé par José Cunha, organisé par le Centre Pastoral Portugais d'Argenteuil. Salle Jean Vilar n°2, boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.72.26.23.44.

Le dimanche 19 avril, 15h00

Festival et démonstrations de danses modernes, organisé par le Centre Pastoral Portugais d'Argenteuil. Salle Jean Vilar, boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Entrée libre.

FOLKLORE

Le dimanche 15 mars, 14h00

Arraial Minhoto organisé par l'Association Franco-Portugaise d'Asnières avec les groupes Casa dos Arcos de Paris, Arcop de Nanterre, Estrelas do Norte de Paris 19, Aldeias do Minho de Malakoff, Margens do Lima de Choisy-le-Roi et Flores do Minho d'Asnières. Espace Francis-Delage, 27 rue de la Concorde, à **Asnières (92)**.

Le samedi 28 mars, 21h00

Repas suivi d'une Soirée Ruskas organisée par l'Association Franco-Portugaise de St Michel-sur-Orge, avec les groupes Tradições do Alto Minho de Saint Michel-sur-Orge, Aldeias do Minho de Draveil, Juventude e Raízes de Portugal de Chatenay-Malabry, Danças e Cantares de Paris Stains, Casa da Barca de Thoiry, Amizade e Sorrisos de Clamart et Os Alegres do Minho de Paris 13. Bal avec un chanteur surprise. Salle Baschet, 1 rue Saint Exupéry, à **Saint Michel-sur-Orge (91)**. Infos: 06.07.35.80.51.

Le dimanche 5 avril, 14h30

Festival folklorique et Cantares ao desafio avec Maria Celeste, Celerico, Chico e Tubarão. Entrée gratuite. Organisé par l'association Agora. Salle Jean Vilar, boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**.

DIVERS

Les 27, 28 et 29 mars

12ème 'Feira de Nanterre' organisée par l'association ARCOP, avec des stands de produits portugaises et beaucoup de musique. Espace Chevreuil, 97-109 avenue de la liberté, à **Nanterre (92)**. Infos: 06.07.44.86.72.

em



síntese

Lyandro Rodrigues na Rádio Enghien



No próximo sábado, dia 14 de março, o convidado do programa 'Voz de Portugal' da rádio Enghien, é Lyandro Rodrigues, para apresentação do seu novo trabalho.

O convidado do sábado seguinte, dia 21 de março é Nelson Costa para apresentação do seu novo trabalho.

O programa tem lugar aos sábados, das 14h30 às 16h30, e pode ser ouvido na região norte de Paris em FM 98,0 ou por internet em: idfm98.fr.

● PUB

**Portugal Vivo**
www.portugalvivo.com
Le site de référence de la communauté portugaise

● PUB

**LUSO Lyon**
Web magazine multimédia
Franco Portugais à Lyon
08 11 035 977
www.lusolyon.com

● PUB

**Photo Lima**
www.photolima.fr
Spécialiste de la photo de mariage
T: 01 47 40 10 32
T: 06 03 51 58 13
photo.lima@wanadoo.fr

ABONNEMENT

☒ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

une soirée musique lusophone le **20 Mars** 2015 à **20 H 30** avec

Dan INGER DOS SANTOS & Red Mitchell

Ramiro NAKA & Daniel Misaine



Entrée 12 € (10 € pour les adhérents)
avec 1 café/thé + 1 pastel de nata inclus

- Lusofolie's 57 av. Daumesnil
75012 PARIS infos 06 64 13 48 94

TROIA

RESORT PORTUGAL

Naturellement irrésistible et un cadre juridique privilégié.

Un endroit unique et
parfait idéal pour
investir.

Le nouveau statut de résident non habituel (RNH) portugais donne la possibilité aux résidents non habituels de bénéficier d'un taux spécial d'imposition pour certains de leurs revenus de source portugaise et aussi de bénéficier d'exonérations sur les revenus de source étrangère.

Il s'agit d'un régime très compétitif qui permet aux contribuables qui remplissent quelques exigences, de bénéficier d'un taux d'imposition forfaitaire de seulement 20% sur les revenus perçus au Portugal et de 0% d'imposition sur les revenus de sources étrangères.

Soyez um resident non habitual à TROIA RESORT avec le conseil fiscal de les avocats Alberto Alves e Nuno Albuquerque.

PROGRAMME

- 18H00** | Réception des invités
18H15 | Introduction à l'événement
 | Présentation TROIA RESORT
- Sonae : la solidité d'un groupe
 - Concept : Tourisme et Protection Environnementale
 - Ruines Romaines de Tróia
 - Destination d'Investissement
 - Conditions spéciales RNH
- 19H00** | Présentation Cabinet d'Avocats Alberto Alves et Nuno Albuquerque
- Concept de « non-résidents habituels »
 - Imposition des revenus
 - Le régime des non-résidents habituels
 - Quel impact du changement de résidence fiscale sur les impôts sur le revenu
 - L'impôt sur la fortune (ISF)
- 19H30** | Dégustation Gastronomique
 | Session d'Information

Jusqu'à 23H00 | Rassemblement convivial

Le 15 mars | suivant l'adhésion du public, on pourra programmer des sessions d'information personnalisées entre les clients intéressés et les organisateurs de l'événement.

lusofolia's
 CONSULTING

TROIA
 RESORT


 Alberto Alves e Nuno Albuquerque
 ADVOCADOS - ESPECIALISTAS EM FISCALIDADE
 LUSOFOFOLIA'S CONSULTING

FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808

ASSURANCE-VIE
FIDELIDADE INVEST
CONTRAT EN EUROS

3%

TAUX DE
RENDEMENT
NET EN 2014*

Les rendements passés ne préjugent pas des rendements futurs.

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27 rue du Quatre Septembre
75002 Paris

01 40 06 06 06
agence@fidelidade.fr
fidelidade.fr



* Taux annualisé net de frais de gestion et brut de prélèvements sociaux et fiscaux de 3% réalisé au 31/12/2014.
FIDELIDADE INVEST est un contrat d'assurance individuel sur la vie à adhésion facultative libellé en euros régi par le Code des Assurances Branche 20 : vie décès. Fidelity Invest prévoit des frais de versement et de sortie.

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - Siège : Largo do Calheta, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matricula 500 918 880, CRC Lisboa - Capital Social 381.150.000 € - www.fidelidade.pt
Succursale de France : 29 boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tel : 01 40 17 67 20 - Fax : 01 40 17 67 29 - www.fidelidade.fr